

BancoDaycoval

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
CONSOLIDADAS EM IFRS**

2025 **1º TRIMESTRE**



daycoval.com.br

Banco Daycoval S.A.

Relatório sobre a Revisão das
Demonstrações Contábeis
Intermediárias Consolidadas em IFRS
Referentes ao Trimestre Findo em
31 de Março de 2025

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Daycoval S.A.

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas do Banco Daycoval S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de demonstrações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de demonstrações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo IASB.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 460.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

© 2025. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas anteriormente referidas incluem a demonstração consolidada do valor adicionado (“DVA”) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, elaborada sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação está sendo realizada de forma voluntária. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração consolidada do valor adicionado não está adequadamente apresentada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 30 de maio de 2025

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Vanderlei Minoru Yamashita
Contador
CRC nº 1 SP 201506/O-5

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS EM IFRS
LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
 (Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota explicativa	31/03/2025	31/12/2024	Passivo	Nota explicativa	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	8	1.816.724	2.352.916	Passivos financeiros		68.690.677	73.733.729
Ativos financeiros		72.034.328	74.829.429	Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado		62.377.727	67.425.646
Ativos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado		56.099.129	55.475.433	Depósitos à vista e outros depósitos	20	1.498.626	1.852.428
Operações de crédito e arrendamento mercantil	12.a	52.331.381	52.428.929	Depósitos a prazo e interfinanceiros	21	20.488.396	25.719.904
Provisão para perda esperada com ativos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	13	(1.595.764)	(1.833.892)	Outros passivos financeiros		40.390.705	39.853.314
Aplicações no mercado aberto	12.f	2.038.594	1.867.546	Captações no mercado aberto	22	7.437.228	8.517.999
Títulos públicos federais	12.f	1.668.052	1.630.091	Obrigações por emissão de títulos			
Títulos emitidos por Governos de outros países	12.f	1.656.866	1.382.759	Letras de crédito imobiliário	23	747.430	898.688
Ativos financeiros avaliados pelo seu valor justo		15.935.199	19.353.996	Letras de crédito do agronegócio	23	4.253.606	3.470.283
Por meio do resultado		15.446.080	19.353.996	Letras financeiras	23	23.183.045	23.051.536
Títulos e valores mobiliários	9	15.101.568	18.516.784	Obrigações por emissões de títulos no exterior	24	2.365.347	-
Derivativos	10.a	344.512	837.212	Obrigações por empréstimos e repasses	24	2.404.049	3.914.808
Por meio de outros resultados abrangentes (PL)		489.119	-	Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado		6.312.950	6.308.083
Títulos e valores mobiliários	9	489.119	-	Obrigações por emissões e empréstimos no exterior	19	5.698.058	6.121.211
Operações com seguros		267.382	-	Derivativos	10.a	614.892	186.872
Investimentos mantidos até o vencimento		42.479	34.388	Passivos fiscais diferidos	6.b	1.061.818	1.127.564
Outros créditos		4.973.587	6.552.673	Operações com seguros		415.278	-
Ativos não-correntes disponíveis para venda	14	77.646	95.387	Provisões		2.193.461	2.817.637
Outros ativos diversos	15	4.847.672	6.412.733	Provisões para riscos	25	1.598.981	1.560.130
Direitos de uso (contratos de arrendamento)	16	48.269	44.553	Provisões para compromissos e outras provisões	26	594.480	1.257.507
Ativos fiscais diferidos	6.b	1.768.987	1.985.379	Obrigações de arrendamento	16	57.331	56.093
Imobilizado de uso	17.a	210.409	218.430	Outros passivos e obrigações	27	1.164.714	1.157.119
Imobilizado de arrendamento operacional	17.c	96.335	109.580	Total do passivo		73.583.279	78.892.142
Intangível		30.688	1.357	Total do patrimônio líquido		7.657.640	7.192.010
Total do ativo		81.240.919	86.084.152	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		7.627.777	7.166.720
				Capital		3.557.260	3.557.260
				Capital social	28.a	3.557.260	3.557.260
				Reservas de capital		2.125	2.125
				Reservas de lucros	28.d	4.068.892	3.607.335
				Ajuste de avaliação patrimonial de instrumentos financeiros		(500)	-
				Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não-controladores		29.863	25.290
				Total do passivo e do patrimônio líquido		81.240.919	86.084.152

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO EM IFRS
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E DE 2024
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Nota explicativa	Trimestre findo em	
		31/03/2025	31/03/2024
Receitas de juros e similares	5.a	2.216.639	2.722.138
Despesas de juros e similares	5.b	(1.517.258)	(1.565.365)
Resultado líquido de juros e similares		699.381	1.156.773
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	5.c	727.878	190.961
Ativos financeiros a avaliados pelo seu valor justo		355.980	347.605
Aplicações interfinanceiras de liquidez		189.927	84.366
Títulos e valores mobiliários		545.578	7.032
Derivativos		(379.525)	256.207
Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo		328.898	(220.961)
Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo		328.898	(220.961)
Resultado na alienação de ativos financeiros		-	3.934
Resultado de operações de câmbio		43.000	60.383
Receita de tarifas e comissões	5.d	152.197	82.517
Resultado de operações de seguros		15.910	-
Outras receitas operacionais	5.e	117.347	42.665
Total de receitas operacionais		1.712.713	1.472.916
Despesas administrativas	5.f	(634.042)	(462.264)
Despesas de pessoal		(267.721)	(226.531)
Despesas tributárias		(116.274)	(84.265)
Outras despesas administrativas		(250.047)	(151.468)
Despesas com outras provisões	5.g	(22.732)	(43.362)
Outras receitas (despesas) operacionais	5.h	(201.065)	(49.774)
Perdas com ativos financeiros - impairment		169.782	(287.248)
Empréstimos e recebíveis e arrendamento mercantil financeiro		169.782	(287.248)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	5.i	(2.352)	890
Depreciações e amortizações		(8.817)	(3.916)
Participações no resultado		(61.339)	(65.431)
Total de despesas operacionais e administrativas		(760.565)	(911.105)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro		952.148	561.811
Despesas de imposto de renda e de contribuição social	6.a	(351.308)	(185.566)
Imposto de renda		(123.664)	(116.833)
Contribuição social		(109.840)	(96.109)
Ativo fiscal diferido		(117.804)	27.376
Participações de acionistas não controladores		(319)	(309)
Lucro líquido		600.521	375.936
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores		600.521	375.936
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores		319	309

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO ABRANGENTE EM IFRS
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E DE 2024
 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Nota explicativa	Trimestre findo em	
		31/03/2025	31/03/2024
Lucro líquido		600.521	375.936
Outros resultados abrangentes, líquido de impostos		(500)	(2.444)
Ajustes de avaliação patrimonial			
Instrumentos financeiros			
Atribuídos ao Controlador		-	(4.348)
Atribuídos a empresas controladas		54	(96)
Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial		(16)	2.000
Operações de seguros			
Atribuídos a empresas controladas		(897)	-
Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial		359	-
Resultado abrangente líquido de impostos		600.021	373.492
Atribuído a:			
Acionistas do controlador		600.021	373.492
Outros acionistas não-controladores		319	309

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM IFRS
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2024		3.557.260	2.125	3.607.335	-	-	7.166.720	25.290	7.192.010
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	(500)	(500)	-	(500)
Ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	-	(500)	(500)	-	(500)
Lucro líquido		-	-	-	600.521	-	600.521	-	600.521
Destinações		-	-	-	(138.964)	-	(138.964)	-	(138.964)
Juros sobre o capital próprio	28.c.ii	-	-	-	(138.964)	-	(138.964)	-	(138.964)
Variação da participação de não controladores		-	-	-	-	-	-	4.573	4.573
Em 31 de março de 2025		3.557.260	2.125	3.607.335	461.557	(500)	7.627.777	29.863	7.657.640
Em 31 de dezembro de 2023		3.557.260	2.125	2.671.172	-	(1.342)	6.229.215	21.129	6.250.344
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	(2.444)	(2.444)	-	(2.444)
Ajustes de avaliação patrimonial de ativos financeiros a valor justo		-	-	-	-	(2.444)	(2.444)	-	(2.444)
Lucro líquido		-	-	-	375.936	-	375.936	-	375.936
Destinações		-	-	-	(98.107)	-	(98.107)	-	(98.107)
Juros sobre o capital próprio	28.c.ii	-	-	-	(98.107)	-	(98.107)	-	(98.107)
Variação da participação de não controladores		-	-	-	-	-	-	(53)	(53)
Em 31 de março de 2024		3.557.260	2.125	2.671.172	277.829	(3.786)	6.504.600	21.076	6.525.676

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC CONSOLIDADO EM IFRS
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais - R\$)

	31/03/2025	31/03/2024
Atividades operacionais		
Lucro líquido	600.521	375.936
Ajustes de reconciliação entre o lucro líquido		
caixa líquido aplicado em atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	8.817	3.916
Impostos diferidos	117.804	(27.376)
Impostos correntes	233.504	212.942
Provisão para riscos	22.732	43.362
Provisão para avais e fianças concedidos	(65.970)	27.344
Provisão para créditos e arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(154.764)	253.633
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	50.952	6.271
Provisão para outros créditos diversos	-	(4.275)
Provisão para perdas em outros valores e bens	2.475	1.616
Resultado não operacional	-	-
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	54.068	(33.455)
Ganhos (perdas) na alienação de ativo permanente	2.352	(5.173)
Resultado de participações em controladas e coligadas	-	(778)
Total dos ajustes de reconciliação	271.970	478.027
Lucro líquido ajustado do exercício	872.491	853.963
Variação de ativos e obrigações	(1.733.852)	(5.086.201)
(Aumento) Redução em aplicações no mercado aberto	(171.048)	(2.416.185)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e em instrumentos financeiros derivativos	3.496.692	(808.716)
(Aumento) Redução em operações de crédito e de arrendamento mercantil	(555.778)	(312.630)
(Aumento) Redução em outros ativos	1.376.955	3.613.133
(Aumento) Redução em ativo não-correntes disponíveis para venda	(129.553)	1.829
Aumento (Redução) em depósitos	(5.584.481)	1.422.271
Aumento (Redução) em outros passivos financeiros	531.039	(4.545.579)
Aumento (Redução) em provisões	38.851	43.388
Aumento (Redução) em outros passivos e obrigações	(385.845)	(1.755.502)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(350.684)	(328.210)
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades operacionais	(861.361)	(4.232.238)
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado de uso	(31.333)	(3.789)
Aquisição de controlada - líquido do caixa e equivalente de caixa	(89.608)	-
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de investimento	(120.941)	(3.789)
Atividades de financiamento		
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	190.298	3.603.731
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	112.758	33.464
Aumento (Redução) em dívidas subordinadas	308.762	(1.903)
Juros sobre capital próprio/dividendos pagos	(111.640)	(92.435)
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de financiamento	500.178	3.542.857
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	(54.068)	33.455
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(536.192)	(659.715)
Caixa e equivalente de caixa inicial	2.352.916	2.805.742
Caixa e equivalente de caixa final	1.816.724	2.146.027
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(536.192)	(659.715)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - DVA CONSOLIDADO EM IFRS
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E DE 2024
 (Em milhares de reais - R\$)

	31/03/2025	31/03/2024
RECEITAS	2.878.652	3.043.412
Receitas de juros e similares	2.216.639	2.722.138
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	727.878	190.961
Outras	(218.062)	47.796
Prestação de serviços	152.197	82.517
DESPESAS	(1.347.476)	(1.852.613)
Despesas de juros e similares	(1.517.258)	(1.565.365)
Perdas com ativos financeiros - impairment	169.782	(287.248)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(238.927)	(249.516)
Materiais, energia e outros insumos	(60.124)	(42.670)
Serviços de terceiros	(178.803)	(206.846)
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.292.249	941.283
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(8.817)	(3.916)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO CONSOLIDADO	1.283.432	937.367
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	-	778
Resultado de equivalência patrimonial	-	778
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	1.283.432	938.145
DISTRIBUIÇÃO DE VALOR ADICIONADO	1.283.432	938.145
PESSOAL	290.356	257.822
Remuneração direta	235.748	212.764
Benefícios	44.447	36.717
FGTS	10.161	8.341
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	384.710	297.474
Federais	357.342	280.857
Estaduais	1.804	2.555
Municipais	25.564	14.062
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	7.845	6.913
Aluguéis	7.845	6.913
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	600.521	375.936
Dividendos	-	-
Juros sobre o capital próprio	138.964	98.107
Lucros retidos	461.876	278.138
Participação dos minoritários não controladores	(319)	(309)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS INTERMEDIÁRIAS
PREPARADAS DE ACORDO COM AS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS)
REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)**

1 - Contexto operacional

O Banco Daycoval S.A. ("Daycoval" ou "Banco") é uma sociedade anônima de capital aberto, sediado na Avenida Paulista, 1793 – Bela Vista – São Paulo – SP – Brasil, que está organizado sob a forma de Banco Múltiplo, autorizado a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de investimento e de crédito e financiamento e por meio de suas controladas diretas e indiretas, opera com a carteira de arrendamento mercantil e atua também na administração de recursos de terceiros, seguro de vida e previdência e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Consolidado Daycoval, atuando no mercado de forma integrada.

Em 08 de janeiro de 2025 o Grupo Daycoval concluiu a aquisição da totalidade das ações da BMG Seguros S.A. através de sua controlada Dayprev Vida e Previdência S.A. A aquisição foi concluída após as aprovações regulatórias junto a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, Banco Central do Brasil – BCB e Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência – CADE.

2 - Políticas contábeis significativas

2.1 - Base de preparação

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.818/20 e na Resolução BCB nº 2/20, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devem preparar suas Demonstrações Contábeis seguindo critérios e procedimentos mencionados nestes normativos, que tratam da divulgação de demonstrações contábeis intermediárias, semestrais e anuais, bem como de seu conteúdo que inclui os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultado, de resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido, as notas explicativas e a divulgação de informações sobre os resultados não recorrentes, considerando as normas contábeis internacionais (IFRS).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas, sendo preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado e não sendo requerida pelos normativos do IFRS. Sendo assim, essa demonstração está apresentada de forma complementar ao conjunto das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Daycoval para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e de 2024.

A Administração entende que as informações prestadas nessas Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias são relevantes e representam fidedignamente as informações utilizadas na gestão do Daycoval.

2.2 - Base de consolidação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias em IFRS, aprovadas pela administração em 30 de maio de 2025, incluem as demonstrações contábeis do Daycoval, de sua dependência no exterior, das entidades controladas direta e indiretamente e dos fundos de investimento nos quais existe a retenção de riscos e benefícios. As demonstrações contábeis das controladas do Daycoval foram preparadas para o mesmo período utilizando práticas contábeis consistentes e todos os saldos das transações, incluindo receitas e despesas, entre as entidades do grupo foram eliminados, no processo de preparação dessas demonstrações.

As participações de acionistas não-controladores representam, diretamente ou indiretamente, a porção do resultado e do patrimônio líquido que não pertence ao Daycoval, e são apresentadas separadamente nas demonstrações contábeis consolidadas intermediárias do resultado e incluídas de forma destacada no patrimônio líquido. Qualquer prejuízo aplicável à participação de não-controladores, que seja excedente à sua participação, é atribuído ao patrimônio líquido do Daycoval.

O quadro a seguir apresenta as empresas consolidadas nestas demonstrações contábeis consolidadas intermediárias::

	% - Participação	
	31/03/2025	31/12/2024
Arrendamento Mercantil		
Daycoval Leasing – Banco Múltiplo S.A. ("Daycoval Leasing")	100,00	100,00
Daycoval Leasing – Sociedade de Arrendamento Mercantil S.A. ("Daycoval SAM")	99,99	-
Atividade Financeira - Dependência no Exterior		
Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch	100,00	100,00
Corretora de Títulos e Valores Mobiliários		
Daycoval Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Daycoval CTVM")	100,00	100,00
Atividade de Seguros e Previdência Complementar		
Dayprev Vida e Previdência S.A. ("Dayprev")	97,00	97,00
Daycoval Seguros S.A.	97,00	-
Não Financeiras		
ACS Participações Ltda. ("ACS")	99,99	99,99
Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda. ("Daycoval Asset")	99,99	99,99
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda. ("IFP")	99,99	99,99
SCC Agência de Turismo Ltda. ("SCC")	99,99	99,99
Treetop Investments Ltd. ("Treetop")	99,99	99,99
Fundo de Investimento		
Multigestão Renda Comercial Fundo de Investimento Imobiliário - FII ("Fundo") ⁽¹⁾	67,97	67,97
Daycoval Tesouraria Fundo de Investimento Financeiro em Infraestrutura		
Renda Fixa Crédito Privado de Responsabilidade Limitada	100,00	-

⁽¹⁾ Fundos de investimento consolidados às demonstrações contábeis consolidadas intermediárias do Daycoval, em razão deste assumir ou reter, substancialmente, riscos e benefícios.

2.3 - Pronunciamentos, alterações e interpretações existentes

a) Pronunciamentos contábeis emitidos e/ou aplicáveis ao Daycoval para o período findo em 31 de março de 2025:

Não houve novos pronunciamentos contábeis que fossem aplicáveis para o período findo em 31 de março de 2025.

b) Pronunciamentos contábeis emitidos e aplicáveis ao Daycoval em períodos futuros:

- **Alterações no IFRS 18 - apresentação e divulgação das demonstrações contábeis** - visa a substituição do IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras, introduzindo três subníveis e três categorias para receitas e despesas (operacionais, de investimento e de financiamento) na demonstração de resultados. Também requer que as entidades divulguem explicações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração relacionadas à demonstração de resultados. Estas alterações são efetivas para os exercícios a se iniciarem a partir de 1º de janeiro de 2027. Os possíveis impactos estão sendo avaliados pela Administração e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.
- **IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros Divulgações:** divulgado em maio de 2024, as alterações abordam os seguintes pontos: data de reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros e características relevantes na avaliação dos fluxos de caixa destes instrumentos para classificação e mensuração. Também são aprimoradas as divulgações sobre instrumentos patrimoniais reconhecidos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e instrumentos financeiros vinculados a eventos contingentes. Estas alterações serão aplicáveis para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada, com aplicação retrospectiva. Os possíveis impactos estão sendo avaliados pela Administração do Daycoval e serão concluídos até a data de entrada em vigor do pronunciamento.

2.4 - Julgamentos e estimativas contábeis significativas

No processo de elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias em IFRS do Daycoval, a Administração exerceu o melhor de seu julgamento e utilizou estimativas para calcular certos valores reconhecidos nestas demonstrações, aplicáveis às seguintes situações:

a) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade do Daycoval em continuar operando normalmente e está convencida de que este possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando e, desta forma, as Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias em IFRS foram preparadas

b) Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados no balanço patrimonial ou foi apurado de preços cotados em mercado ativo ou determinados utilizando-se modelos matemáticos para precificação. As variáveis desses modelos são derivadas de informações observáveis de mercado sempre que possível, porém, quando estes dados não estão disponíveis ou não são observáveis, o Daycoval utiliza modelagem interna para estabelecer o valor justo de seus instrumentos financeiros. Os julgamentos incluem considerações de liquidez e modelos de variáveis como volatilidade de derivativos de longo prazo e taxas de desconto, taxas de pré-pagamento e pressupostos de inadimplência de títulos com ativos como garantia.

c) Perda esperada para ativos financeiros e aumento significativo de risco de crédito

O Daycoval avalia a possibilidade de perda esperada de um instrumento financeiro aplicando certas premissas tais como:

- **Exposição ao risco de crédito** - leva em conta o prazo total em que o Daycoval estará exposto ao risco de crédito de contraparte considerando, para determinados ativos financeiros, condições de pré-pagamento.
- **Condições macroeconômicas** - utiliza estimativas macroeconômicas futuras e outras informações para determinar os impactos na avaliação de perda esperada.
- **Cenários** - utiliza estimativas macroeconômicas futuras e outras informações que consideram riscos inerentes associados a cada tipo de ativo financeiro, incerteza de mercado, incluindo mudanças de indicadores e na política econômica, recessões econômicas ou variações nos indicadores de mercado que diferem do previsto.

O Daycoval também avalia determinados fatores para identificar se um ativo financeiro apresenta aumento significativo em seu risco de crédito, os quais incluem: (i) tipo de contraparte; (ii) características de cada ativo financeiro; e (iii) localidade onde os ativos financeiros foram originados. Além dos fatores mencionados anteriormente, o Daycoval utiliza os seguintes critérios objetivos alinhados ao IFRS 9:

- **Estágio 1 para Estágio 2** - ativos financeiros que apresentem atraso superior a 30 dias ou deterioração significativa em seu risco de crédito; e
- **Estágio 2 para Estágio 3** - ativos financeiros que apresentem atraso superior a 90 dias ou sejam classificados como ativos problemáticos.

Independente dos prazos de atraso mencionados anteriormente, o Daycoval pode transferir um ativo financeiro para o Estágio 3 a qualquer tempo quando forem obtidas evidências objetivas de que há redução significativa da capacidade financeira da contraparte de honrar suas obrigações nas condições pactuadas.

d) Impostos diferidos

Impostos diferidos são reconhecidos sobre perdas tributárias na medida em que é provável que o lucro tributável esteja disponível no período em que as perdas poderão ser utilizadas. Um julgamento é requerido para determinar o montante de ativo futuro tributário diferido que deve ser reconhecido, com base no fluxo provável de lucro tributável futuro, e em conjunto com estratégias de planejamento tributário, se houver.

e) Provisões para riscos de passivos contingentes

O Daycoval revisa periodicamente suas provisões para riscos de passivos contingentes. Esta revisão utiliza a melhor avaliação e estimativa da Administração, apoiada por parecer de assessores legais, quanto à possibilidade de dispêndio de recursos financeiros e à determinação de seus respectivos montantes.

Os riscos classificados como Prováveis são reconhecidos contabilmente no balanço patrimonial na rubrica de "Provisões" no passivo e estão apresentados na Nota 25.

2.6 - Comparativo BRGaap x IFRS

A Resolução CMN nº 4.966/2021 facultou às instituições financeiras divulgarem as Demonstrações Contábeis Consolidadas em BRGAAP até o exercício de 2027, adicionalmente às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS, que passou a ser obrigatório a partir de 1º de janeiro de 2022. As demonstrações contábeis consolidadas em BRGAAP foram divulgadas em

Em atendimento ao Artigo 11 da Resolução CMN nº 4.818/2020, apresentamos abaixo a conciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido, que foram preparados com base na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, para o registro contábil das operações, associadas, quando aplicável, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - BACEN e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e o IFRS:

	Demonstrações contábeis consolidadas em BRGAAP	Demonstrações contábeis consolidadas em IFRS
1 - Taxa Efetiva de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	Até 31 de dezembro de 2024, as operações de crédito e arrendamento mercantil eram registradas a valor presente, calculadas com base na fluência do prazo das operações e no indexador e/ou na taxa de juros contratualmente pactuados. A partir de 1º de janeiro de 2025, com a entrada em vigor das Resoluções BCB 4966/21 e 352/23, estas operações passaram a ser reconhecidas pelo método de Taxa Efetiva de Juros.	As receitas geradas ou despesas incorridas, que possuem o caráter incremental e atribuível diretamente à originação das operações com características de concessão de crédito, são incluídas no cálculo do custo amortizado da operação sendo a receita contabilizada de forma a refletir o conceito de taxa efetiva de juros.
2 - Provisão para Perda Esperada de Ativos Financeiros	Até 31 de dezembro de 2024, a provisão para perdas em operações com características de concessão de crédito foi constituída a partir de modelos internos de risco que classificam as operações de acordo com os ratings previstos na Resolução CMN nº 2.682/99. A partir de 1º de janeiro de 2025, com a entrada em vigor das Resoluções BCB 4966/21 e 352/23, estas provisões passaram ser classificadas em Estágios de 1 a 3 e as provisão para perdas destas operações, seguem o mesmo modelo de cálculo de perda esperada com a adição dos pisos mínimos de provisão estabelecidos no Anexo II da Resolução BCB 352/23 para as operações classificadas no Estágio 3.	A provisão é baseada em modelo de perda esperada (IFRS 9), onde todos os instrumentos financeiros ativos, são classificados em 3 estágios. O modelo de cálculo de perda esperada, adotado pela Administração, incorpora cenários macroeconômicos, além de outros critérios necessários para a construção deste modelo. A classificação dos ativos financeiros nos Estágios de 1 a 3, leva em conta o aumento significativo do risco de crédito comparado ao reconhecimento inicial do instrumento financeiro. O método de apuração da provisão necessária é calculado de forma massificada ou individual a partir da Probabilidade de Default (PD) x percentual de perda quando ocorre o default (LGD) x exposição no momento da ocorrência do default (FD).
3 - Operações de Seguros	O IFRS 4, adotado atualmente pela SUSEP é uma norma que permite às seguradoras manterem o reconhecimento de receitas com base nos prêmios recebidos.	O IFRS 17 estabelece um modelo contábil único e padronizado para contratos de seguro, baseado na mensuração atual dos fluxos de caixa, ajuste de risco e margem de serviço (CSM). A receita é reconhecida ao longo do tempo, conforme a prestação dos serviços.

Apresentamos a seguir a conciliação, líquida dos efeitos tributários, entre o patrimônio líquido e o lucro líquido com base no BRGAAP e em IFRS:

	Lucro líquido		Patrimônio líquido	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	451.812	367.968	7.433.475	7.098.712
Reversão dos efeitos de adoção da Res. 4966/21	-	-	(17.303)	-
Adoção do IFRS 17 - Resultado de operações com seguros	748	-	209	-
Adoção do IFRS 16 - Arrendamentos	(1.945)	257	(2.735)	(790)
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	-	28	2.234	2.234
Reversão (Constituição) de provisão perdas em operações com características de concessão de crédito	167.496	6.458	110.230	(57.266)
Reversão (Constituição) de despesas antecipadas por originação de operações com características de concessão de crédito	(17.590)	2.174	135.061	152.651
Reversão do deságio na aquisição do Banco CIT Brasil	-	(949)	3.581	3.581
Outros ajustes	-	-	(7.112)	(7.112)
Saldo Final	600.521	375.936	7.657.640	7.192.010

a) Conversão de moeda estrangeira

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação do Daycoval. As empresas integrantes do consolidado utilizam a mesma moeda funcional do Daycoval, conforme previsto no IAS 21.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos nas Demonstrações de resultado.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, como referidos nas demonstrações de fluxo de caixa, incluem caixa disponível, contas correntes sem restrições com bancos e valores a receber de bancos disponíveis ou com vencimento original em três meses ou menos, sendo o risco de mudança no valor de mercado, destes ativos financeiros, considerado imaterial.

c) Ativos e passivos financeiros

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que o Daycoval se torna parte interessada na relação contratual do instrumento.

(i) Classificação de ativos financeiros

Com a entrada em vigor do IFRS 9, a partir de 1º de janeiro de 2018, o Daycoval passou a classificar seus ativos financeiros nas seguintes categorias:

- Custo amortizado;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL); e
- Valor justo por meio do resultado.

A classificação e mensuração subsequente de ativos financeiros é determinada pelo:

• Modelo de negócios nos quais os ativos financeiros são gerenciados

Definido como a forma pela qual a Administração realiza a gestão de ativos financeiros para gerar fluxos de caixa contratuais, não dependendo exclusivamente de suas intenções em relação a um determinado instrumento individualmente.

Os ativos financeiros podem ser administrados com o objetivo de:

- i) obter fluxos de caixa contratuais;
- ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou
- iii) venda.

Para que um ativo financeiro seja caracterizado como aquele que gera somente pagamento de principal e juros contratuais, seus fluxos de caixa devem incluir apenas a remuneração do dinheiro no tempo e o risco de crédito de contraparte. Caso as condições contratuais conduzam o ativo financeiro a uma exposição a riscos diversos ou imprevisibilidade na determinação dos fluxos de caixa, tais como alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de commodities, o ativo financeiro é reconhecido a valor justo por meio do resultado. Os contratos com características híbridas devem ser avaliados como um todo, ou seja, todas as características contratuais devem ser consideradas e, se estes contratos possuem instrumento financeiro derivativo embutido, sua contabilização é efetuada considerando a mensuração ao valor justo por meio do resultado de todo o instrumento financeiro.

(ii) Mensuração de ativos financeiros**• Custo amortizado**

É valor pelo qual o ativo financeiro é mensurado em seu reconhecimento inicial, com base no método de taxa efetiva de juros, deduzida eventual provisão para perda de crédito esperada.

• **Taxa efetiva de juros**

Representa a taxa de juros que desconta os fluxos de caixa futuros esperados durante todo o prazo contratual de um instrumento financeiro ao seu respectivo valor presente. A taxa efetiva de juros pode incluir todos os custos de originação do instrumento financeiro, bem como receitas adicionais previstas em contrato.

• **Valor justo**

O valor justo é determinado pelo preço que seria recebido pela venda de um ativo financeiro ou que seria pago pela aquisição de um passivo financeiro, em uma transação entre contrapartes de mercado em uma determinada data.

O detalhamento e a hierarquia de valor justo, dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos, estão detalhados na Nota 29.a.

(iii) Perda de crédito esperada

Com base em análises prospectivas de cenários macroeconômicos que são reavaliados com periodicidade mínima anual ou quando condições de mercado exijam novas avaliações, o Daycoval avalia a perda de crédito esperada associada aos seguintes ativos financeiros e suas respectivas categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes; (ii) créditos a liberar, representados por limites não utilizados pelos tomadores de crédito, incluindo limites de cartões de crédito; e (iii) contratos de garantias financeiras prestadas (avais e fianças).

Mensuração da perda esperada

- **Ativos financeiros** - mensurada com base no valor contábil dos ativos financeiros.
- **Créditos a liberar** - mensurada utilizando-se como base, o provável valor de exposição ao risco de crédito decorrente da utilização de tais limites pelos clientes.
- **Garantias financeiras prestadas (avais e fianças)** - mensurada utilizando-se como base, o provável valor de exposição a risco de crédito, caso o Daycoval seja chamado a honrar compromissos de crédito dos clientes para os quais foram concedidas tais garantias.

(iv) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo seu custo amortizado, exceto aqueles objetos de hedge de risco de mercado que são avaliados por seu valor justo por meio do resultado.

(v) Baixa de ativos financeiros

Ativos financeiros

Um ativo financeiro ou um grupo de ativos semelhantes é baixado quando:

- O direito de receber o fluxo de caixa do ativo estiver vencido; ou
- O Daycoval transferiu o direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou tenha assumido a obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, a um terceiro por força de um contrato em que:
 - (i) O Daycoval transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo; ou
 - (ii) O Daycoval não transferiu substancialmente ou reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas tenha transferido o controle sobre o ativo.

Quando o Daycoval transfere o direito de receber fluxo de caixa de um ativo ou tenha entrado em um contrato de repasse, e não tenha transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou também não tenha transferido o controle sobre o ativo, este ativo é reconhecido na medida do envolvimento contínuo do Daycoval. Nesse caso, o Daycoval também reconhece um passivo relacionado. O ativo transferido e o passivo relacionado são mensurados para refletir os direitos e obrigações retidas pelo Daycoval.

O contínuo envolvimento que toma a forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado ao menor valor entre o valor contabilizado do ativo e o valor máximo de compensação que o Daycoval possa ser requerido a pagar.

(vi) Baixa de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação a respeito do passivo é eliminada, cancelada ou vencida. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado.

(vii) Aplicações no mercado aberto

Títulos vendidos com contrato de recompra em uma data futura específica não são baixados do balanço patrimonial, já que o Daycoval retém substancialmente todos os riscos e benefícios de posse. O correspondente caixa recebido é reconhecido no balanço patrimonial como um ativo com a obrigação de retorno, incluindo os juros apropriados como um passivo em “Captações no mercado aberto”, refletindo a substância econômica da transação como uma dívida do Daycoval.

A diferença entre o preço de venda e recompra é tratada como despesa de juros e é apropriada sobre a duração do contrato utilizando a taxa de juros efetiva.

Quando a contrapartida tem o direito de vender ou de oferecer novamente os títulos como garantia, o Daycoval reclassifica esses títulos no seu balanço patrimonial como “Ativos financeiros avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes”.

A diferença entre o preço de compra e revenda é registrada na rubrica de “Receita de juros e similares” e é apropriada durante o prazo do contrato utilizando a taxa de juros efetiva.

(viii) Derivativos

Os derivativos são registrados ao valor justo e mantidos como ativos quando o valor justo é positivo e como passivo quando o valor justo é negativo. As variações do valor justo dos derivativos são incluídas em “Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros – ativos e passivos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado - derivativos”.

O derivativo embutido é um componente de um instrumento híbrido (combinado), que inclui também um contrato principal não derivativo, com o efeito de que parte dos fluxos de caixa do instrumento combinado varia de forma similar a um derivativo individual. Um derivativo embutido faz com que a totalidade ou parte dos fluxos de caixa que seria de outro modo exigido pelo contrato seja modificada de acordo com uma determinada taxa de juros, preço de instrumento financeiro, preço de commodity, taxa de câmbio, índice de preços ou taxas, classificação ou índice de crédito ou outra variável, desde que no caso de uma variável não financeira, essa variável não seja específica a uma das partes do contrato.

O derivativo que esteja vinculado a um instrumento financeiro, mas que possa ser contratualmente transferido independentemente desse instrumento ou que possua uma contraparte diferente do instrumento, não é um derivativo embutido, mas um instrumento financeiro separado.

(ix) Operações de crédito

As operações de crédito que apresentam atraso superior a 90 dias, são classificadas como ativos problemáticos.

(x) Garantias financeiras prestadas

O Daycoval oferece a seus clientes garantias financeiras, por meio de cartas de crédito, garantias e letras de câmbio a prazo. Garantias financeiras são inicialmente reconhecidas nas demonstrações contábeis em “outros passivos” ao valor justo, quando o prêmio é recebido. Subsequente ao reconhecimento inicial, o passivo do Daycoval de cada garantia é mensurado pelo maior valor entre o montante reconhecido inicialmente menos, quando apropriado, o valor da amortização acumulada reconhecida no resultado, e a melhor estimativa dos custos necessários para liquidar qualquer obrigação financeira gerada por essa garantia.

O prêmio recebido é reconhecido no resultado em “Receita de tarifas e comissões” utilizando o método linear com base no prazo de duração do contrato.

d) Arrendamento mercantil

O Daycoval é arrendatário de bens imóveis para realização de suas atividades comerciais, sendo reconhecidos na rubrica de outros passivos na data de assinatura do contrato de arrendamento e corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao ativo de direito de uso, depreciados de forma linear pelo prazo do arrendamento e testados para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Despesa de Juros e Rendimentos na Demonstração Consolidada do Resultado.

e) Imobilizado de uso

O imobilizado é contabilizado ao custo excluindo os gastos com manutenção, menos depreciação acumulada e redução ao valor recuperável, quando aplicável. Alterações na vida útil estimada são contabilizadas como alterações no método ou no período de amortização, e apropriadamente tratadas como alterações de estimativas contábeis.

A depreciação é calculada usando o método linear para baixar o custo do imobilizado ao seu valor residual ao longo da sua vida útil estimada. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas de imobilizados são as seguintes:

- Imóveis 25 anos;
- Hardware de computadores e veículos 5 anos;
- Outros móveis e equipamentos e aeronaves 10 anos.

O imobilizado é baixado na alienação ou quando benefícios econômicos futuros não são mais esperados do seu uso. Qualquer ganho ou perda gerada na alienação do ativo (calculado como a diferença entre a renda líquida da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido em "outras receitas operacionais" na demonstração do resultado do ano em que o ativo foi alienado.

O Daycoval avalia ao final de cada período se há qualquer indicação de que os itens do ativo tangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor provável de realização, seja por uso ou venda. A avaliação dos imóveis é efetuada através de laudos preparados por empresas independentes.

Uma vez identificada uma redução no valor recuperável do ativo tangível, este é ajustado até atingir seu valor de realização através do reconhecimento contábil de uma perda por redução ao valor recuperável, registrada em perdas com outros ativos. Adicionalmente, o valor de depreciação do referido ativo é recalculado de forma a adequar o valor da vida útil do

Em casos de evidência ou indicação de recuperação do valor de um ativo tangível, o Daycoval reconhece a reversão da perda por não recuperação registrada em períodos anteriores e deve ajustar as despesas de depreciação futura de acordo com o valor da vida útil do bem. Em nenhuma circunstância a reversão poderá aumentar seu valor contábil acima do valor que teria se nenhuma perda por não recuperação tivesse sido registrada em períodos anteriores.

f) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis do Daycoval incluem o valor de software de computadores.

O intangível, em 31 de março de 2025, totaliza um montante de R\$30688 (R\$1357 em 2024).

g) Ativos não-correntes disponíveis para venda

Os ativos não-correntes disponíveis para venda são registrados na rubrica de "Outros Ativos" quando ocorre sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o valor contábil dos bens destinados à venda.

h) Impostos**Imposto corrente**

As taxas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante de impostos correntes são aquelas substancialmente em vigor na data do balanço.

Imposto diferido

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases tributárias de ativos e passivos e seus valores contábeis para fins de divulgação financeira.

Passivos tributários diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Em situações em que o passivo tributário diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo tributário; e
- A respeito das diferenças relacionadas com investimentos em controladas, em que o tempo da reversão da diferença temporária pode ser controlado e é provável que essa não seja revertida em um futuro próximo.

Ativos tributários diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizados, na extensão em que é provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizados possam ser utilizados exceto:

- Onde o ativo tributário diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é considerado uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo tributário; e
- A respeito das diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que é provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável estará disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos tributários diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que toda ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Ativos tributários diferidos baixados são reavaliados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se tornam prováveis que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Ativos e passivos tributários diferidos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo é realizado ou o passivo é liquidado, baseado nas taxas de imposto e lei tributária que foram promulgadas até a data das demonstrações contábeis.

Ativos e passivos tributários diferidos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo tributário corrente contra o passivo tributário corrente e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária.

i) Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Daycoval tem uma obrigação corrente, legal ou construtiva, como o resultado de um evento passado, e é provável que um desembolso de recursos que incorpora benefícios econômicos será requerido para liquidar esta obrigação. A despesa relacionada a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado líquida de qualquer reembolso.

j) Ativos contingentes, provisões para riscos e obrigações legais

Os ativos contingentes, as provisões para riscos e as obrigações legais, fiscais e previdenciárias, são reconhecidos, mensurados e divulgados da seguinte forma:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Provisões - são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

k) Remuneração do capital próprio

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio declarados são reconhecidos no passivo circulante na rubrica de "Provisões para compromissos e outras provisões" e, os dividendos propostos e ainda não aprovados, são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica de "Reservas Especiais de Lucros".

l) Reservas

As reservas contabilizadas no patrimônio líquido do Daycoval incluem:

- "Ajuste a valor justo por meio de outros resultados abrangentes" - compreende as variações no valor justo dos investimentos classificados como avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

- “Reservas de lucro” (Nota 28.d) - compreendem as seguintes reservas: (i) legal – constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício apurado societariamente (calculado com base no lucro líquido do BRGAAP sem os eventuais ajustes do IFRS), até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente; (ii) estatutária – constituída conforme disposições constantes no estatuto do Daycoval; e (iii) especiais de lucros - composta por dividendos declarados, porém ainda não aprovados na data do balanço.

m) Determinação do valor justo

A melhor evidência do valor justo são os preços cotados em um mercado ativo. Se o mercado para um determinado instrumento financeiro não estiver ou não for ativo, o Daycoval estabelece o valor justo deste instrumento, utilizando-se de modelagens específicas. O objetivo do uso de modelagens específicas para determinação do valor justo é o de estabelecer qual teria sido o preço da transação na data de mensuração em uma troca feita em condições de mercado motivada por considerações normais de mercado.

As modelagens incluem o uso de transações de mercado em termos usuais entre partes conhecedoras e interessadas, se disponíveis, referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar, análise de fluxo de caixa descontado e modelos de precificação de opções. Se houver uma modelagem normalmente usada pelos participantes do mercado para precificar o instrumento e essa modelagem tiver sido demonstrada como fornecendo estimativas razoáveis dos preços obtidos em transações reais de mercado, o Daycoval poderá utilizar tal modelagem.

As modelagens para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, adotadas pelo Daycoval, fazem máximo uso das contribuições do mercado e utilizam o mínimo possível de confiança nas contribuições específicas do Daycoval. Elas incorporam todos os fatores que os participantes do mercado considerariam na definição de preço e são consistentes com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Periodicamente, o Daycoval revisa as modelagens de determinação do valor justo, testando sua validade, usando preços provenientes de quaisquer transações de mercado correntes observáveis no mesmo instrumento ou com base em quaisquer dados de mercado observáveis que estejam disponíveis.

n) Reconhecimento de receita e despesa

A receita é reconhecida na medida em que é provável que o benefício econômico seja transferido para o Daycoval e que a receita possa ser mensurada confiavelmente. Os critérios de reconhecimento específicos a seguir devem ser cumpridos antes que a receita seja reconhecida:

(i) Receita e despesa de juros

Para todos os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, ativos financeiros classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes e instrumentos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado, e receita ou despesa de juros é registrada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que é a taxa que exatamente desconta os recebimentos ou pagamentos futuros estimados pela vida estimada do instrumento financeiro, ou quando apropriado, um período mais curto, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro.

O cálculo leva em consideração todos os termos contratuais do instrumento financeiro e inclui qualquer taxa ou custo incremental que são diretamente atribuíveis ao instrumento e são partes integrais da taxa efetiva, mas não das perdas futuras de crédito.

O valor contábil do ativo ou passivo financeiro é ajustado se o Daycoval revisa suas estimativas de pagamento e recebimento. O valor contábil ajustado é calculado com base na taxa de juros original e o ajuste no valor contábil é registrado como “outras receitas operacionais”. Porém, para um ativo financeiro reclassificado para o qual o Daycoval subsequentemente aumenta a sua estimativa de recebimento de caixa futuro como resultado do aumento da probabilidade de recuperação dos recebimentos de caixa futuro, o efeito do aumento é reconhecido como um ajuste na taxa efetiva desde a data da alteração da estimativa.

Uma vez que o valor registrado de um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros semelhantes são baixados devido à perda com redução ao valor recuperável, a receita de juros continua a ser reconhecida utilizando a taxa de juros usada para descontar o fluxo de caixa futuro usado para mensurar a perda com redução ao valor recuperável.

(ii) Receita de tarifas e comissões

O Daycoval auferir receita de tarifas e comissões por meio de diversos tipos de serviços que fornece aos seus clientes. Receitas provenientes de tarifas podem ser segregadas nas seguintes categorias:

(ii.a) Receita com tarifas auferidas de serviços prestados em um determinado período

Tarifas auferidas com a prestação de serviços ao longo do período são apropriadas ao longo do mesmo período. Essas tarifas incluem receita de comissão e gerenciamento de ativos, custódia e outras tarifas de gerenciamento e assessoria.

(ii.b) Receita com taxas de serviços de transação prestados

Tarifas decorrentes de negociações ou da participação em negociações com terceiros, como, por exemplo, contrato de aquisição de ações ou outros títulos ou a aquisição ou venda de um negócio, são reconhecidas ao término da transação que gerou a taxa. Taxas ou componentes de taxas que são provavelmente relacionadas com performance específica são reconhecidas depois de cumprir o critério específico.

(ii.c) Receita de dividendo

Receita de dividendo é reconhecida quando o Daycoval tem o direito de receber o pagamento.

(ii.d) Receita líquida de negociação

Resultados que surgem de atividade de negociação incluem todos os ganhos e perdas das variações no valor justo e a receita ou despesa de juros e dividendos de ativos e passivos financeiros “mantidos para negociação”.

o) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“impairment”)

O Daycoval avalia em cada data do balanço se há alguma indicação de que um ativo possa estar abaixo do valor recuperável. Se qualquer indicação existe, ou quando o teste de redução ao valor recuperável é requerido, o Daycoval estima o valor recuperável de seus ativos. O valor recuperável do ativo é o maior valor entre o valor justo do ativo ou unidade geradora de caixa menos os custos para vendê-lo e o seu valor corrente em uso.

Quando o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa excede o valor recuperável, o ativo é considerado “impaired” e é baixado ao seu valor recuperável. Na avaliação do valor corrente em uso, os fluxos de caixa estimados são descontados ao valor presente utilizando uma taxa de desconto, que reflete a avaliação corrente do mercado do valor presente e riscos específicos do ativo.

Para determinar o valor justo menos o preço de venda, um modelo de valorização apropriado é usado. Esses cálculos são efetuados utilizando múltiplos de valorização e outros indicadores de valor justo que estão disponíveis.

Para ativos não financeiros, uma avaliação é efetuada a cada data do balanço para avaliar se existe alguma indicação de que perdas com redução ao valor recuperável previamente reconhecidas e que possam deixar de existir ou possam ter diminuído. Se tais indicações existem, o Daycoval reestima o valor recuperável dos ativos das unidades geradoras de caixa.

Perdas com redução ao valor recuperável previamente reconhecidas são revertidas somente se houver uma alteração nos pressupostos usados para determinar o valor recuperável do ativo desde a última vez em que as perdas com redução ao valor recuperável foram reconhecidas.

A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda seu valor recuperável, e também não exceda o valor contábil que seria determinado, líquido de depreciação, se as perdas com redução ao valor recuperável não tivessem sido reconhecidas no ativo em anos anteriores. Esse tipo de reversão é reconhecida na demonstração do resultado.

p) Contratos de Seguros

Para mensuração dos grupos de contratos de seguro e previdência privada, o Daycoval utiliza as três abordagens de mensuração abaixo, considerando as características dos contratos:

(i) Modelo Padrão (Building Block Approach - BBA):

Contratos de seguro sem característica de participação direta com cobertura superior a 1 ano, se baseia em um modelo de fluxos de caixa descontados, com um ajuste referente a riscos e diferimento de lucros antecipados por meio da CSM, que não podem ser onerosos. Em caso de contratos onerosos, a perda deve ser reconhecida imediatamente no resultado.

(ii) Variable Fee Approach (VFA):

Aplicável a contratos de seguro com características de participação direta que são substancialmente contratos de serviço relacionados a investimentos de acordo com os quais uma entidade promete um retorno de investimento com base nos itens subjacentes.

(iii) Modelo Simplificado (Premium Allocation Approach - PAA):

Contratos de seguro e resseguro mantidos, cujos períodos de cobertura são iguais ou inferiores a um ano ou quando produza resultados semelhantes aos que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão. Como os contratos são de curto prazo, o Passivo para Cobertura Remanescente não é descontado a valor presente. Entretanto, Contratos de seguro e resseguro mantidos, cujos períodos de cobertura são iguais ou inferiores a um ano ou quando produza resultados semelhantes aos que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão. Como os contratos são de curto prazo, o Passivo para Cobertura Remanescente não é descontado a valor presente. Entretanto, os fluxos de caixa do Passivo para Sinistros Incorridos são descontados a valor presente e ajustados para refletir os riscos não financeiros, uma vez que possuem pagamentos que são realizados após um ano da ocorrência do sinistro.

A carteira da Daycoval Seguros é composta substancialmente por seguros corporativos, tais como: (i) seguros garantia; (ii) seguro empresarial multirrisco; (iii) seguro de responsabilidade civil.

O reconhecimento inicial dos grupos de contratos de seguro é realizado pelo total de:

- Fluxos de Caixa Futuros Esperados: estimativa de todos os componentes do fluxo de caixa do contrato, considerando entradas e saídas de recursos;
- Ajuste ao Risco: estimativa da compensação requerida pelos desvios que podem ocorrer entre os fluxos de caixa;
- Margem Contratual: diferença entre quaisquer valores recebidos antes do início de cobertura do contrato e o valor presente dos fluxos de caixa estimados no início do contrato;
- Desconto: fluxos de caixa projetados devem ser descontados a valor presente, de modo a refletir o valor do dinheiro no tempo, por taxas que reflitam as características dos respectivos fluxos.

O Ativo e o Passivo de contratos de seguro são subsequentemente segregados entre:

- Ativo ou Passivo para Cobertura Remanescente:

Representado pelo fluxo de caixa de cumprimento referente aos serviços futuros e a margem contratual de seguro. A apropriação da margem contratual de seguro e as perdas (ou reversões) em contratos onerosos são reconhecidas no Resultado de Contratos de Seguro.

- Ativo ou Passivo para Sinistros Incorridos:

Representado pelo fluxo de caixa de cumprimento referente aos serviços já prestados, ou seja, valores pendentes de liquidação financeira relacionados a sinistros e outras despesas incorridas. As mudanças no fluxo de caixa de cumprimento, inclusive as decorrentes de aumento no montante reconhecido devido a sinistros e despesas incorridas no período, são reconhecidas no Resultado de Contratos de Seguro, Líquido de Resseguro.

Para estimar os fluxos de caixa de cumprimento e a lucratividade esperada (margem contratual de seguro), o Daycoval utiliza modelos atuariais e premissas, exercendo julgamento principalmente para definição de: (i) agrupamento dos contratos; (ii) período de prestação de serviço; (iii) taxa de desconto; (iv) modelos de cálculo atuarial; (v) modelos e níveis de confiança do ajuste pelo risco não financeiro; (vi) nível de lucratividade do grupo; e (vii) unidade de cobertura dos contratos. As principais premissas utilizadas são: (i) premissas de entrada: contribuições, aportes e prêmios; (ii) premissas de saída: taxas de conversão em renda, resgates, taxa de cancelamentos e sinistralidade; (iii) taxa de desconto; e (iv) ajuste pelo risco não financeiro.

Para as carteiras de contratos de seguro de longo prazo, o Daycoval optou por reconhecer as mudanças nas taxas de desconto em Outros Resultados Abrangentes, ou seja, o Resultado Financeiro de Contratos de Seguro será segregado entre Outros Resultados Abrangentes e resultado do período.

As premissas utilizadas na mensuração dos contratos de seguro são revistas periodicamente e baseiam-se nas melhores práticas e na análise da experiência do Daycoval.

A taxa de desconto utilizada pelo Daycoval para trazer a valor presente os fluxos de caixa projetados dos contratos de seguro é obtida através da construção de uma Estrutura a Termo das Taxas de Juros (ETJT) com modelagem interna, que representa um conjunto de vértices que contém a expectativa de uma taxa de juros associada a um prazo (ou maturidade). Além de considerar as características dos indexadores de cada carteira (IGPM, IPCA e TR), a taxa de desconto possui um componente que visa refletir as diferenças entre as características de liquidez dos instrumentos financeiros que fundamentam as taxas observadas no mercado e as características de liquidez dos contratos de seguro (uma abordagem “de baixo para cima”).

O ajuste de risco não financeiro é obtido pela metodologia de custo de capital e considera o tempo em que a carteira estará vigente e o risco de subscrição associado a essa carteira para obter o risco não financeiro. O nível de confiança aplicado por essa metodologia é de aproximadamente 60%.

q) Combinação de negócios

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição.

O registro contábil da aquisição é segregada em:

- i. valor contábil do patrimônio líquido; II – diferença entre o valor justo e o valor contábil de ativos e passivos, se houver; III – ativos identificáveis e passivos assumidos mensuráveis com confiabilidade, não registrados na contabilidade da investida; e IV – ágio por expectativa de rentabilidade futura.
- ii. diferença entre o valor justo e o valor contábil de ativos e passivos, se houver;
- iii. ativos identificáveis e passivos assumidos mensuráveis com confiabilidade, não registrados na contabilidade da investida; e
- iv. ágio por expectativa de rentabilidade futura.

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) representa os benefícios econômicos futuros resultantes de ativos que não são individualmente identificados nem reconhecidos separadamente, adquiridos em uma transação de aquisição de participação em coligada, controlada ou controlada em conjunto, sendo amortizado, em contrapartida ao resultado do período, de acordo com o prazo definido no estudo técnico para realização dos benefícios econômicos futuros e pode ser baixado por alienação ou perda do investimento.

O detalhamento da operação de combinação de negócios está disposta na nota 35d.

r) Lucro líquido por ação

O Daycoval apresenta informações sobre o lucro por ação básico e diluído para suas ações ordinárias e preferenciais. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais do Daycoval, pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício. O lucro por ação ordinária e preferencial diluído é determinado ajustando-se o lucro ou prejuízo atribuível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais e a média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação para os efeitos de todas as ações ordinárias e preferenciais com potencial diluição.

s) Segmentos divulgados

A divulgação de segmentos do Daycoval é baseada nos seguintes segmentos operacionais: (i) segmento financeiro; (ii) segmento de arrendamento mercantil (leasing) (iii) segmento de administração de ativos; (iv) segmento de seguros e previdência; e (v) outros segmentos.

4 - Informações por segmento operacional

Para fins de gerenciamento, o Daycoval é organizado em quatro segmentos operacionais baseados em produtos e serviços, detalhados a seguir:

- Segmento financeiro - tratando de depósitos individuais de clientes e fornecendo serviços de empréstimos, cheque especial, cartões de crédito e transferências de fundos, tesouraria, área financeira e outras funções centrais;
- Segmento de arrendamento mercantil – além de oferecer depósitos individuais a clientes, possui como atividade principal operações de arrendamento mercantil;
- Segmento corretora de valores – serviços de compra e venda de ativos financeiros, por conta e ordem de clientes;
- Segmento de administração de ativos – serviços para investidores institucionais e intermediários, oferecendo a gestão de ativos financeiros por meio de fundos de investimento; e
- Segmento de seguros e previdência – oferecendo produtos de seguros no ramo empresarial, de vida e entidade aberta de previdência complementar, operando planos de pecúlio e rendas, mediante contribuição de seus participantes.

A Administração gerencia os resultados operacionais das suas unidades de negócio separadamente para fins de tomar decisões sobre a alocação de recursos e avaliação de desempenho. A performance do segmento é avaliada com base no lucro ou prejuízo da operação, que em certos casos é mensurado de forma diferente do lucro ou prejuízo operacional nas Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias em IFRS.

O quadro a seguir apresenta informações sobre as demonstrações do resultado e total de ativos e passivos relacionados aos segmentos operacionais do Daycoval, para os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024:

Demonstrações de resultado por segmento operacional	31/03/2025						Total
	Segmento financeiro	Arrendamento mercantil	Corretora de valores	Gestão de ativos	Seguros e previdência ⁽¹⁾	Outros ⁽²⁾	
Receitas de juros e similares	2.034.248	182.391	-	-	-	-	2.216.639
Despesas de juros e similares	(1.444.894)	(72.364)	-	-	-	-	(1.517.258)
Receita líquida de juros e similares	589.354	110.027	-	-	-	-	699.381
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	688.032	(11.931)	6.999	3.488	11.115	30.175	727.878
Ativos a valor justo por meio do resultado	316.134	(11.931)	6.999	3.488	11.115	30.175	355.980
Aplicações interfinanceiras de liquidez	189.937	-	-	(10)	-	-	189.927
Títulos e valores mobiliários	492.267	1.524	6.999	3.498	11.115	30.175	545.578
Derivativos	(366.070)	(13.455)	-	-	-	-	(379.525)
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	328.898	-	-	-	-	-	328.898
Resultado na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de operações de câmbio	43.000	-	-	-	-	-	43.000
Receita de comissões, tarifas e corretagens	110.828	740	672	7.258	-	32.699	152.197
Outras receitas com instrumentos financeiros	99.230	2.529	2	-	14.551	1.035	117.347
Total de receitas operacionais	1.487.444	101.365	7.673	10.746	25.666	63.909	1.696.803
Despesas administrativas	(541.238)	(16.576)	(3.930)	(4.773)	(21.544)	(45.981)	(634.042)
Despesas de pessoal	(217.546)	(3.673)	(2.845)	(3.779)	(13.193)	(26.685)	(267.721)
Despesas tributárias	(95.153)	(11.332)	(385)	(648)	(1.962)	(6.794)	(116.274)
Outras despesas administrativas	(228.539)	(1.571)	(700)	(346)	(6.389)	(12.502)	(250.047)
(Constituição) Reversão de outras provisões	(23.478)	43	-	-	-	703	(22.732)
Outras receitas (despesas) operacionais	(200.159)	(719)	(132)	(47)	-	(8)	(201.065)
Perdas com ativos financeiros	161.780	8.002	-	-	-	-	169.782
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	161.780	8.002	-	-	-	-	169.782
Resultado de operações com seguros	-	-	-	-	15.910	-	15.910
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	(11.165)	6.806	-	81	-	1.926	(2.352)
Depreciações e amortizações	(6.868)	(59)	-	-	(1.583)	(307)	(8.817)
Participações no resultado	(60.811)	(225)	-	-	(303)	-	(61.339)
Total de despesas operacionais e administrativas	(681.939)	(2.728)	(4.062)	(4.739)	(7.520)	(43.667)	(744.655)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	805.505	98.637	3.611	6.007	18.146	20.242	952.148
Despesas com imposto de renda e de contribuição social	(296.957)	(43.167)	(1.440)	(2.022)	(1.000)	(6.722)	(351.308)
Participações de acionistas não controladores	-	-	-	-	(319)	-	(319)
Lucro líquido	508.548	55.470	2.171	3.985	16.827	13.520	600.521

Demonstrações de resultado por segmento operacional	31/03/2024					
	Segmento	Gestão de		Seguros e		Total
	financeiro	Leasing	ativos	previdência ⁽¹⁾	Outros ⁽²⁾	
Receitas de juros e similares	2.589.441	132.697	-	-	-	2.722.138
Despesas de juros e similares	(1.511.054)	(54.311)	-	-	-	(1.565.365)
Receita líquida de juros e similares	1.078.387	78.386	-	-	-	1.156.773
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	157.843	6.626	2.667	1.031	22.794	190.961
Ativos e passivos para negociação	314.487	6.626	2.667	1.031	22.794	347.605
Aplicações interfinanceiras de liquidez	84.366	-	-	-	-	84.366
Títulos e valores mobiliários	(19.460)	-	2.667	1.031	22.794	7.032
Derivativos	249.581	6.626	-	-	-	256.207
Passivos financeiros avaliados por seu valor justo	(220.961)	-	-	-	-	(220.961)
Resultado na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	3.934	-	-	-	-	3.934
Resultado de operações de câmbio	60.383	-	-	-	-	60.383
Receita de comissões e tarifas	52.500	131	5.548	-	24.338	82.517
Outras receitas com instrumentos financeiros	32.414	5.299	-	-	4.952	42.665
Total de receitas operacionais	1.321.144	90.442	8.215	1.031	52.084	1.472.916
Despesas administrativas	(401.291)	(14.178)	(4.000)	(100)	(42.695)	(462.264)
Despesas de pessoal	(193.666)	(3.406)	(3.266)	-	(26.193)	(226.531)
Despesas tributárias	(69.594)	(9.786)	(344)	-	(4.541)	(84.265)
Outras despesas administrativas	(138.031)	(986)	(390)	(100)	(11.961)	(151.468)
(Constituição) Reversão de outras provisões	(43.147)	(94)	-	-	(121)	(43.362)
Outras receitas (despesas) operacionais	(49.566)	(210)	(1)	3	-	(49.774)
Perdas com ativos financeiros - "impairment"	(283.761)	(3.487)	-	-	-	(287.248)
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	(283.761)	(3.487)	-	-	-	(287.248)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	(3.846)	4.736	-	-	-	890
Depreciações e amortizações	(3.658)	(59)	-	-	(199)	(3.916)
Participações no resultado	(65.168)	(263)	-	-	-	(65.431)
Total de despesas operacionais e administrativas	(850.437)	(13.555)	(4.001)	(97)	(43.015)	(911.105)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	470.707	76.887	4.214	934	9.069	561.811
Despesas com imposto de renda e de contribuição social	(148.242)	(32.389)	(1.533)	(374)	(3.028)	(185.566)
Participações de acionistas não controladores	(309)	-	-	-	-	(309)
Lucro líquido	322.156	44.498	2.681	560	6.041	375.936

⁽¹⁾ O total de outras receitas (despesas) operacionais do segmento de Seguros e Previdência, refere-se ao resultado de suas operações.

⁽²⁾ O segmento operacional denominado "Outros" inclui as operações das empresas ACS Participações Ltda. e suas controladas Treetop Investments Ltd., IFP Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda. e SCC Assessoria em Cadastro e Cobrança Ltda.

Informação geográfica

O quadro a seguir apresenta a distribuição da receita operacional líquida do Daycoval com base em seu local de atuação:

Demonstrações do resultado	31/03/2025			31/03/2024		
	Ilhas Cayman	Brasil	Total	Ilhas Cayman	Brasil	Total
Receita (despesa) líquida de juros e similares	(148.859)	848.240	699.381	4.123	1.152.650	1.156.773
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	23.611	704.267	727.878	13.042	177.919	190.961
Receita de comissões, tarifas e corretagens	589	151.608	152.197	-	82.517	82.517
Outras receitas com instrumentos financeiros	5.839	111.508	117.347	2.257	40.408	42.665
Total de receitas (despesas) operacionais	(118.820)	1.815.623	1.696.803	19.422	1.453.494	1.472.916
Despesas administrativas	(5.021)	(629.021)	(634.042)	(2.300)	(459.964)	(462.264)
(Constituição) Reversão de outras provisões	-	(22.732)	(22.732)	-	(43.362)	(43.362)
Outras receitas (despesas) operacionais	(16.134)	(184.931)	(201.065)	(179)	(49.595)	(49.774)
Perdas com ativos financeiros - "impairment"	2.939	166.843	169.782	22	(287.270)	(287.248)
Resultado de operações com seguros	-	15.910	15.910	-	-	-
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	-	(2.352)	(2.352)	-	890	890
Depreciação e amortizações	-	(8.817)	(8.817)	-	(3.916)	(3.916)
Participações no resultado	-	(61.339)	(61.339)	-	(65.431)	(65.431)
Total de despesas operacionais e administrativas	(18.216)	(726.439)	(744.655)	(2.457)	(908.648)	(911.105)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(137.036)	1.089.184	952.148	16.965	544.846	561.811
Despesas de imposto de renda e de contribuição social	-	(351.308)	(351.308)	-	(185.566)	(185.566)
Participações de acionistas não controladores	-	(319)	(319)	-	(309)	(309)
Lucro líquido	(137.036)	737.557	600.521	16.965	358.971	375.936

5 - Demonstrações de resultado

a) Receita de juros e similares

	31/03/2025	31/03/2024
Rendas de empréstimos e recebíveis	2.184.883	2.683.432
Resultado de ativos financeiros a custo amortizado	31.756	38.706
Resultado líquido de juros e similares	2.216.639	2.722.138

b) Despesas de juros e similares

	31/03/2025	31/03/2024
Depósitos de instituições financeiras e de clientes	(615.869)	(520.783)
Captações no mercado aberto – operações compromissadas	(250.331)	(143.015)
Obrigações por emissão de títulos	(656.343)	(759.025)
Obrigações por empréstimos e repasses	13.833	(135.541)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Crédito	(8.548)	(7.001)
Total de despesas com juros	(1.517.258)	(1.565.365)

c) Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros

	31/03/2025	31/03/2024
Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	355.980	347.605
Aplicações interfinanceiras de liquidez	189.927	84.366
Títulos e valores mobiliários	545.578	7.032
Derivativos	(379.525)	256.207
Operações de swap	(352.554)	97.802
Operações a termo	(199.466)	81.630
Operações de mercado futuro	138.236	78.778
Operações com opções	4.306	(2.003)
Operações de câmbio	29.953	-
Passivos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado	328.898	(220.961)
Obrigações por empréstimos e repasses – no exterior	328.898	(104.190)
Títulos e valores mobiliários emitidos no exterior	-	(116.771)
Resultado na alienação de ativos financeiros avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	3.934
Ganhos na alienação de ativos financeiros	-	3.988
Perdas na alienação de ativos financeiros	-	(54)
Resultado de operações de câmbio	43.000	60.383
Ganhos com operações de câmbio	43.383	127.662
Perdas em operações de câmbio	(383)	(67.279)
Total de ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	727.878	190.961

d) Receita de tarifas e comissões

	31/03/2025	31/03/2024
Administração, custódia e colocação de títulos	51.501	24.312
Rendas de corretagem	7.576	800
Rendas de tarifas bancárias	69.570	37.931
Total de receitas de tarifas e comissões de serviços prestados	128.647	63.043
Rendas de garantias prestadas	23.550	19.474
Total de receitas de tarifa e comissões	152.197	82.517

e) Outras receitas operacionais

	31/03/2025	31/03/2024
Atualização de depósitos judiciais – vinculados a provisões judiciais	17.348	26.100
Juros cobrados sobre recebimento de títulos em atraso	1.206	3.437
Reversão de provisões operacionais	-	1.712
Outras receitas operacionais	98.793	11.416
Total de outras receitas operacionais	117.347	42.665

f) Despesas administrativas

	31/03/2025	31/03/2024
Honorários da diretoria e Conselho de Administração	(27.814)	(25.970)
Benefícios	(43.953)	(36.693)
Encargos sociais	(48.961)	(42.480)
Proventos	(146.029)	(120.943)
Treinamento	(397)	(24)
Remuneração de estagiários	(567)	(421)
Total de despesas de pessoal	(267.721)	(226.531)

	31/03/2025	31/03/2024
Contribuições ao COFINS	(73.618)	(56.972)
Contribuições ao PIS / PASEP	(12.105)	(9.363)
ISS	(15.179)	(12.662)
Outras despesas tributárias	(15.372)	(5.268)
Total de despesas tributárias	(116.274)	(84.265)

	31/03/2025	31/03/2024
Despesas de água, energia e gás	(1.377)	(1.381)
Despesas de aluguéis e seguros	(9.292)	(7.257)
Despesas de comunicações	(3.167)	(2.897)
Despesas de contribuições	(16.312)	(10.591)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(4.589)	(3.601)
Despesas com materiais	(384)	(209)
Despesas de processamento de dados	(63.368)	(49.399)
Despesas de promoções, propaganda e publicações	(5.850)	(10.172)
Despesas com serviços de terceiros, técnicos e especializados	(105.451)	(45.188)
Outras despesas administrativas	(40.257)	(20.773)
Total de outras despesas administrativas	(250.047)	(151.468)

g) Despesas com outras provisões

	31/03/2025	31/03/2024
Constituição de provisões para riscos cíveis, trabalhistas	(22.732)	(43.362)
Despesas com outras provisões	(22.732)	(43.362)

h) Outras despesas operacionais

	31/03/2025	31/03/2024
Outras receitas diversas	-	3.335
Outras despesas operacionais	(201.065)	(53.109)
Total de outras despesas operacionais	(201.065)	(49.774)

i) Resultado na alienação de ativos não correntes disponíveis para venda

	31/03/2025	31/03/2024
Lucro na alienação de bens não de uso próprio – disponíveis para venda	13.871	7.774
Prejuízo na alienação de bens não de uso próprio – disponíveis para venda	(16.223)	(6.884)
Resultado na alienação de ativos não-correntes - disponíveis para venda	(2.352)	890

6 - Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação da despesa de imposto de renda e de contribuição social

	31/03/2025	31/03/2024
Impostos correntes		
Resultado antes da tributação sobre lucros	952.148	561.811
Encargos (IR e CSLL) às alíquotas vigentes	(428.467)	(246.167)
Adições e exclusões permanentes		
Juros sobre capital próprio	62.534	44.148
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	7.540	4.619
Outros valores	7.085	11.834
Imposto de renda e contribuição social	(351.308)	(185.566)
Imposto corrente	(233.504)	(212.942)
Imposto diferido	(117.804)	27.376

b) Impostos diferidos

O quadro a seguir demonstra a origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas:

	31/03/2025		
	31/12/2024	Constituição / Realização	31/03/2025
Créditos tributários:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Provisões para riscos fiscais	195.867	(25.666)	170.201
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	1.118.249	(197.052)	921.197
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	274.659	(82.352)	192.307
Atualização monetária de contingências	302.466	35.895	338.361
Outras adições temporárias	94.138	52.783	146.921
Total de créditos tributários	1.985.379	(216.392)	1.768.987

Obrigações fiscais diferidas:

Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	387.012	(151.329)	235.683
Superveniência de depreciação	497.162	-	497.162
Atualização monetária de depósitos judiciais	202.949	29.361	232.310
Operações de seguros	-	48.476	48.476
Outras exclusões temporárias	40.441	7.746	48.187
Total das obrigações fiscais diferidas	1.127.564	(65.746)	1.061.818

	31/12/2024		
	31/12/2023	Constituição / Realização	31/12/2024
Créditos tributários:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Provisões para riscos fiscais	187.177	8.690	195.867
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	1.092.614	25.635	1.118.249
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	188.659	86.000	274.659
Atualização monetária de contingências	393.000	(90.534)	302.466
Outras adições temporárias	65.208	28.930	94.138
Total de créditos tributários	1.926.658	58.721	1.985.379

Obrigações fiscais diferidas:

Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:			
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	183.651	203.361	387.012
Superveniência de depreciação	352.766	144.396	497.162
Atualização monetária de depósitos judiciais	335.883	(132.934)	202.949
Outras exclusões temporárias	37.335	3.106	40.441
Total das obrigações fiscais diferidas	909.635	217.929	1.127.564

c) Previsão de realização dos créditos tributários:

	31/03/2025			31/12/2024		
	Diferenças temporárias		Total de impostos diferidos	Diferenças temporárias		Total de impostos diferidos
Prazo para realização em:	Imposto de renda	Contribuição social		Imposto de renda	Contribuição social	
Até 1 ano	91.884	72.960	164.844	109.572	87.658	197.230
Até 2 anos	89.903	71.374	161.277	128.432	102.747	231.179
Até 3 anos	73.223	58.029	131.252	116.881	93.504	210.385
Até 4 anos	78.836	62.386	141.222	108.905	87.107	196.012
Até 5 anos	84.229	66.835	151.064	92.875	74.300	167.175
Acima de 5 anos	561.908	457.420	1.019.328	539.517	443.881	983.398
Total	979.983	789.004	1.768.987	1.096.182	889.197	1.985.379

O valor presente do total de créditos tributários constituído no Daycoval, em 31 de março de 2025, é de R\$1.243.610 (R\$1.417.104 em 2024), e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias, descontados pela sua taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável, incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, estimativa de novas operações financeiras, entre outras, e que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

7 - Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais do Daycoval, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício, sendo a quantidade média ponderada das ações preferenciais calculada de forma líquida das ações em tesouraria.

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais do Daycoval, após o ajuste referente aos juros sobre capital próprio, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	31/03/2025	31/12/2024
Lucro líquido	600.521	375.936
Lucro líquido atribuído por classe de ação		
Ordinárias	420.365	263.155
Preferenciais	180.156	112.781
Média ponderada de ações ordinárias e preferenciais para cálculo de lucro básico por ação		
Quantidade média de ações		
Ordinárias	1.323.471.042	1.323.471.042
Preferenciais	567.201.876	567.201.876
Lucro básico por ação em R\$ (reais)		
Ordinárias	0,3176	0,1988
Preferenciais	0,3176	0,1988
Lucro diluído por ação em R\$ (reais)		
Ordinárias	0,3176	0,1988
Preferenciais	0,3176	0,1988

8 - Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2025	31/12/2024
Caixa	16.773	13.439
Depósitos junto a outros bancos	1.791	144.892
Disponibilidades em moeda estrangeira	1.066.385	1.023.940
Aplicações no mercado aberto	723.679	191.267
Aplicações em moedas estrangeiras ⁽¹⁾	8.096	979.378
Total de caixa e equivalentes de caixa	1.816.724	2.352.916

⁽¹⁾ Referem-se às aplicações em moedas estrangeiras com vencimento em até 90 dias da data da aplicação.

9 - Ativos financeiros avaliados pelo seu valor justo

a) Por classificação e tipo de instrumento

(i) Ativos financeiros classificados conforme o IFRS 9

	31/03/2025		31/12/2024	
	Valor de curva	Valor justo	Valor de curva	Valor justo
Classificação				
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio do resultado (não inclui derivativos)	15.110.198	15.101.568	18.528.591	18.516.784
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL)	489.159	489.119	-	-
Tipo de instrumento				
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio do resultado (não inclui derivativos)				
Títulos públicos federais	14.068.325	14.100.253	13.768.588	13.800.819
Debêntures	391.571	357.142	305.764	269.919
Cotas de fundos de investimento	339.078	336.297	329.586	327.919
Títulos e valores mobiliários no exterior	169.606	168.939	83.660	81.630
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	100.630	98.951	38.514	33.533
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	33.064	32.074	44.015	43.149
Ações de companhias abertas	6.481	6.481	3.291	3.291
Letras de crédito do agronegócio - LCA	1.245	1.244	290	290
Certificados de depósitos bancários - CDB	119	108	116	106
Letras Financeiras	57	57	55	55
Letras de crédito imobiliário - LCI	22	22	-	-
Cédula de produtor rural (CPR) ⁽²⁾	-	-	3.011.785	3.006.646
Nota comercial (NC) ⁽²⁾	-	-	942.927	949.427
Total	15.110.198	15.101.568	18.528.591	18.516.784
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL) ⁽¹⁾				
Títulos públicos federais	489.159	489.119	-	-
Total	489.159	489.119	-	-
Total de ativos financeiros avaliados pelo seu valor justo	15.599.357	15.590.687	18.528.591	18.516.784

⁽¹⁾ Ativos financeiros dados em garantia dos passivos atuariais da Davcoval Seguros.

⁽²⁾ Em 31 de março de 2025, as Notas Comerciais - NCs e os Cédulas de Produtor Rural - CPRs, estão apresentadas na Nota 12.

10 - Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos a valor justo por meio do resultado)

Os derivativos envolvem, na data inicial, apenas uma promessa mútua com pouco ou nenhuma transferência de caixa. Porém, esses instrumentos frequentemente envolvem um nível elevado de alavancagem e são extremamente voláteis. Uma variação relativamente pequena no valor do ativo, ou taxa, ou índice representativo do contrato derivativo pode ter um impacto significativo no resultado do Daycoval.

Derivativos no mercado de balcão podem expor o Daycoval a riscos associados à falta de um mercado ativo em que possa liquidar uma posição em aberto.

A exposição do Daycoval a contratos de derivativos é monitorada como parte de sua estratégia de gestão geral de risco de mercado do Daycoval (Nota 33.b).

(i) Futuros e forwards (NDFs)

Contratos de futuros e forwards são acordos contratuais para comprar ou vender um instrumento financeiro a um preço e um tempo específico no futuro. Forwards são contratos customizados negociados no mercado de balcão. Contratos futuros são negociados em montante padronizado em um mercado regulamentado e são sujeitos a requerimentos diários de margem em caixa.

As principais diferenças no risco associado em contratos de forwards e futuros são os riscos de crédito e de liquidez. O Daycoval é exposto a risco de crédito em relação à contrapartida nos contratos de forward. O risco de crédito relacionado aos contratos de futuros é considerado mínimo devido aos requerimentos de margem em caixa para as transações que ajudam a garantir que os contratos serão sempre honrados.

Contratos de forwards são liquidados por seu valor total e, portanto, carregam um maior risco de liquidez do que contratos de futuros, que são liquidados com base líquida. Ambos os tipos de contratos resultam em exposição a riscos de mercado.

(ii) Swaps

Os swaps são acordos contratuais entre duas partes de trocar fluxos de pagamentos ao longo do tempo baseado em valores nominais específicos, relacionados a variações de um índice específico do qual é derivado, como, por exemplo, a taxa de juros, variação cambial ou índice patrimonial.

Os swaps de taxa de juros são contratos feitos pelo Daycoval com outras instituições financeiras em que o Daycoval recebe ou paga uma taxa fixa ou variável de juros em troca do recebimento ou pagamento, respectivamente, de uma taxa fixa ou variável de juros. Os fluxos de pagamento são geralmente liquidados entre si, com a diferença sendo paga por uma parte à outra.

Em um swap de moeda, o Daycoval paga um montante específico de um tipo de moeda e recebe um montante específico de outra. Swaps de moeda são geralmente liquidados pelo seu valor bruto.

(iii) Opções

Contratos de opção dão ao comprador o direito, mediante o pagamento de um prêmio, e ao vendedor (lançador) a obrigação, mediante o recebimento de um prêmio, de comprar ou vender um ativo financeiro (índices de juros, ações, moedas, dentre outros) por um prazo limitado a um preço contratado.

Derivativos mantidos ou emitidos com o propósito de negociação

Parte substancial das atividades de negociação de derivativos do Daycoval é associada a acordos com clientes, que são normalmente eliminadas por transações com outras contrapartes. O Daycoval pode também tomar posições com a expectativa de lucro, por meio de variações favoráveis em preços, taxas ou índices.

Também estão incluídos nestes contratos de derivativos, posições tomadas pelo Daycoval com o propósito de "*hedge accounting*", principalmente, das emissões no exterior e demais captações em moeda estrangeira. O Daycoval, conforme permitido pelo IFRS 9, optou por manter os critérios aplicáveis a instrumentos financeiros derivativos contratados com o objetivo de "*hedge accounting*" contidos no IAS 39.

O quadro abaixo demonstra o valor justo dos derivativos, registrados como ativos e passivos, junto com seus respectivos valores nominais. O valor referencial, registrado bruto, é o valor do ativo representativo do derivativo, taxa de referência ou índice, é a base pelas quais as variações do valor dos derivativos são mensurados. Os valores referenciais indicam o volume de transações em aberto na data do balanço, mas não indicam informações sobre o risco de mercado ou o risco de crédito.

Os diferenciais a receber e a pagar e os ajustes diários pagos ou recebidos referentes aos derivativos, ativos e passivos, são registrados em contas patrimoniais de “Derivativos” em contrapartida às respectivas contas de resultado de “Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros – ativos e passivos financeiros avaliados a valor justo – derivativos” e, em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, estão ajustados ao seu valor justo e os valores nominais dessas operações registrados em contas de compensação, conforme demonstrado a seguir:

a) Composição dos montantes de diferenciais, a receber e a pagar, registrados em contas patrimoniais de ativo e passivo, na rubrica de “Derivativos”:

	31/03/2025								31/12/2024		
	Custo amortizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Custo amortizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo
Ativo											
Derivativos	209.089	135.423	344.512	118.865	49.701	33.549	138.319	4.078	675.913	161.299	837.212
Operações de swap - diferencial a receber	131.130	69.977	201.107	20.335	18.229	23.619	134.846	4.078	383.035	59.740	442.775
Termo de moeda ("NDF") - diferencial a receber	48.545	15.854	64.399	39.053	13.253	8.620	3.473	-	265.470	11.952	277.422
Prêmios pagos por compra de opções de compra	19.513	5.316	24.829	10.575	12.944	1.310	-	-	27.408	40.115	67.523
Futuros de cupom cambial (DDI)	-	28.678	28.678	28.678	-	-	-	-	-	9.060	9.060
Futuros de moedas estrangeiras	-	13.014	13.014	13.014	-	-	-	-	-	9.020	9.020
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	788	788	788	-	-	-	-	-	1.312	1.312
Futuros de juros (DI)	-	122	122	122	-	-	-	-	-	30.100	30.100
Contratos de Câmbio - compra	7.405	1.814	9.219	4.014	5.205	-	-	-	-	-	-
Contratos de Câmbio - venda	2.496	(140)	2.356	2.286	70	-	-	-	-	-	-
Passivo											
Derivativos	625.817	(10.925)	614.892	100.070	335.665	105.785	49.557	23.815	176.569	10.303	186.872
Operações de swap - diferencial a pagar	230.634	(46.434)	184.200	946	6.576	103.306	49.557	23.815	102.738	(38.723)	64.015
Termo de moeda ("NDF") - diferencial a pagar	47.367	8.535	55.902	43.339	11.010	1.553	-	-	44.533	1.965	46.498
Prêmios recebidos por venda de opções de compra	331.393	(3.248)	328.145	9.734	317.485	926	-	-	29.298	43.068	72.366
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	300	300	300	-	-	-	-	-	2.746	2.746
Futuros de moedas estrangeiras	-	378	378	378	-	-	-	-	-	525	525
Futuros de juros (DI)	-	17.870	17.870	17.870	-	-	-	-	-	491	491
Futuros de cupom cambial (DDI)	-	16.611	16.611	16.611	-	-	-	-	-	231	231
Contratos de Câmbio - compra	16.241	(7.192)	9.049	8.464	585	-	-	-	-	-	-
Contratos de Câmbio - venda	182	2.255	2.437	2.428	9	-	-	-	-	-	-

b) Segregação por tipo de contrato e de contraparte ao valor justo:

	31/03/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Futuros	42.602	35.159	49.492	3.993
B3 S.A. - Bolsa, Brasil, Balcão	42.602	35.159	49.492	3.993
Swap	201.107	184.200	442.775	64.015
Instituições financeiras	77.279	145.067	233.084	-
Pessoas jurídicas	21.879	34.019	176.816	5.958
Pessoas físicas	101.949	5.114	32.875	58.057
Termo ("NDF")	64.399	55.902	277.422	46.498
Pessoas jurídicas	62.873	55.770	271.441	46.353
Pessoas físicas	1.526	-	5.756	-
Instituições financeiras	-	132	225	145
Opções	24.829	328.145	67.523	72.366
Pessoas físicas	18.857	-	57.082	-
Pessoas jurídicas	5.972	327.498	10.441	58.435
Instituições financeiras	-	647	-	13.931
Contratos de câmbio	11.575	11.486	-	-
Instituições financeiras	1.336	3.290	-	-
Pessoas físicas	5	-	-	-
Pessoas jurídicas	10.234	8.196	-	-

c) Composição dos valores de referência ("Notional") registrados em contas de compensação, por tipo de estratégia, de contrato e de indexadores de referência:

	31/03/2025					31/12/2024	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Swap	914.943	708.770	2.161.351	2.058.666	1.396.458	7.240.188	5.826.998
Ativo	882.100	367.829	197.710	1.081.146	226.545	2.755.330	5.001.416
Estratégia de "hedge accounting"	543.860	-	-	327.580	-	871.440	3.622.818
Dólar x CDI	543.860	-	-	327.580	-	871.440	3.622.818
Estratégia de negociação	338.240	367.829	197.710	753.566	226.545	1.883.890	1.378.598
Dólar x Taxa pré-fixada	115.843	145.121	103.036	605.473	98.385	1.067.858	1.026.929
CDI x Taxa pré-fixada	46.252	68.108	3.030	14.381	-	131.771	143.591
Dólar x CDI	1.296	2.127	71.081	74.859	-	149.363	137.328
CDI x Dólar	29.660	35.528	-	26.905	-	92.093	30.920
Taxa pré-fixada x CDI	-	-	-	16.732	128.160	144.892	30.152
Pré fixado x IPC-A	-	10.279	20.563	15.216	-	46.058	9.060
Taxa pré-fixada x Dólar	12.481	18.305	-	-	-	30.786	618
IPC-A x CDI	-	25.000	-	-	-	25.000	-
Dólar x Dólar	132.708	63.361	-	-	-	196.069	-
Passivo	32.843	340.941	1.963.641	977.520	1.169.913	4.484.858	825.582
Estratégia de "hedge accounting"	-	-	1.854.048	897.330	-	2.751.378	-
Dólar x CDI	-	-	1.854.048	897.330	-	2.751.378	-
Estratégia de negociação	32.843	340.941	109.593	80.190	1.169.913	1.733.480	825.582
Taxa pré-fixada x CDI	-	-	-	-	570.223	570.223	494.664
CDI x Dólar	1.847	82.667	22.169	3.932	-	110.615	171.716
Taxa pré-fixada x IPC-A	-	7.625	15.265	14.674	-	37.564	75.722
Taxa pré-fixada x Dólar	6.589	22.092	12.249	5.807	-	46.737	71.595
CDI x Taxa pré-fixada	6.797	4.046	-	-	-	10.843	11.885
Dólar x CDI	-	-	-	-	6.174	6.174	-
Dólar x Taxa pré-fixada	17.610	224.511	49.910	55.777	593.516	941.324	-
IPC-A x CDI	-	-	10.000	-	-	10.000	-
Termo ("NDF")	4.144.921	861.866	96.723	25.732	-	5.129.242	7.112.137
Posição comprada	2.627.188	654.658	93.867	25.732	-	3.401.445	5.271.927
Posição vendida	1.517.733	207.208	2.856	-	-	1.727.797	1.840.210
Futuros	3.972.650	8.698.680	7.920.119	2.232.325	1.098.950	23.922.724	22.957.164
Posição comprada	577.873	1.775.721	751.574	277.935	74.433	3.457.536	1.329.245
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	5.230	710.674	271.699	74.433	1.062.036	915.624
Futuros de moedas estrangeiras	129.746	697.130	-	-	-	826.876	220.852
Futuros de juros (DI)	-	28.645	40.900	6.236	-	75.781	110.462
Futuros de cupom cambial (DDI)	448.127	1.044.716	-	-	-	1.492.843	82.307
Posição vendida	3.394.777	6.922.959	7.168.545	1.954.390	1.024.517	20.465.188	21.627.919
Estratégia de "hedge accounting"	557.882	2.621.704	3.526.273	1.559.938	888.477	9.154.274	7.991.031
Futuros de juros (DI)	557.882	2.621.704	3.526.273	1.559.938	888.477	9.154.274	7.991.031
Estratégia de negociação	2.836.895	4.301.255	3.642.272	394.452	136.040	11.310.914	13.636.888
Futuros de juros (DI)	-	1.981.497	2.466.980	-	-	4.448.477	6.543.807
Futuros de cupom cambial (DDI)	348.656	1.421.308	1.159.992	394.452	-	3.324.408	3.678.775
Futuros de moedas estrangeiras	2.288.432	898.450	15.300	-	-	3.202.182	3.123.860
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	199.807	-	-	-	136.040	335.847	290.446
Opções	248.551	274.782	11.747	-	-	535.080	993.566
Posição comprada	248.551	184.949	11.747	-	-	445.247	406.888
Moeda estrangeira	248.551	184.949	11.747	-	-	445.247	406.888
Posição vendida	-	89.833	-	-	-	89.833	586.678
Moeda estrangeira	-	89.833	-	-	-	89.833	586.678
Câmbio	1.522.068	112.637	-	-	-	1.634.705	993.566
Posição comprada	831.218	110.198	-	-	-	941.416	406.888
Moeda estrangeira	831.218	110.198	-	-	-	941.416	406.888
Posição vendida	690.850	2.439	-	-	-	693.289	586.678
Moeda estrangeira	690.850	2.439	-	-	-	693.289	586.678

11 - Hedge contábil

A estratégia de “*hedge*” é determinada com base nos limites de exposição aos diversos riscos inerentes às operações do Daycoval. Sempre que estas operações gerarem exposições acima dos limites estabelecidos, o que poderia resultar em relevantes flutuações no resultado do Daycoval, a cobertura do risco é efetuada utilizando-se instrumentos financeiros derivativos, contratados em mercado organizado ou de balcão, observadas as regras legais para a qualificação de

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de hedge são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

O Daycoval possui as seguintes estruturas de *hedge* contábil de risco de mercado:

- Objetivo de mitigar a exposição a taxa de juros encontrada nos fluxos de recebimentos futuros, dada natureza pré-fixada das operações de crédito e de arrendamento mercantil, itens objetos de hedge, registrados nas rubricas de “Financiamento de veículos”, “Empréstimos Consignados” e “Arrendamento mercantil” (Nota 12.b). A estrutura de hedge destas operações foi constituída associando-se operações de mercado futuro de taxa de juros (Futuros de DI) para cada um dos fluxos do objeto de hedge, seja de juros ou de principal e juros, com objetivo de mitigar as oscilações da curva de
- Objetivo de compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado referentes à flutuação de moeda estrangeira (variação do dólar norte-americano e do euro) e da taxa de juros Libor de suas captações realizadas no exterior (itens objeto de hedge) registradas na rubrica de “Obrigações por títulos emitidos no exterior” e “Obrigações por empréstimos no exterior” (Nota 19). A estrutura de hedge contábil destas operações foi constituída associando-se a um contrato de Swap do tipo Fluxo de Caixa, para cada fluxo de pagamento das captações, seja de juros ou de principal

O quadro a seguir apresenta o resumo da estrutura de *hedge* de risco de mercado:

31/03/2025				Variação no valor justo do	
Item objeto de <i>hedge</i>	Vencimento	Valor do referência	Instrumento de <i>hedge</i>	Objeto de <i>hedge</i>	Efetividade
Operações de crédito e de arrendamento mercantil					
Empréstimos Consignados	27/02/2037	R\$ 6.384.399	Futuros de DI	(354.071)	97,32%
Arrendamento Mercantil	27/07/2032	R\$ 1.203.388	Futuros de DI	(31.323)	99,05%
Financiamento de veículos	11/03/2030	R\$ 2.497.133	Futuros de DI	(45.578)	97,67%
Instrumentos de captação					
Captação Proparco	16/10/2028	USD 75.000	Swap	(24.375)	100,98%
Captação IFC	16/06/2028	USD 150.000	Swap	29.993	100,16%
Captação IFC	15/12/2026	USD 310.000	Swap	68.474	100,07%
Captação IFC	27/06/2025	USD 100.000	Swap	(35.764)	100,24%
				(392.644)	

31/12/2024				Variação no valor justo do	
Item objeto de <i>hedge</i>	Vencimento	Valor do referência	Instrumento de <i>hedge</i>	Objeto de <i>hedge</i>	Efetividade
Operações de crédito					
Empréstimos Consignados	27/07/2036	R\$ 5.828.103	Futuros de DI	(479.909)	97,03%
Arrendamento Mercantil	27/07/2032	R\$ 1.154.501	Futuros de DI	(48.475)	98,37%
Financiamento de veículos	13/12/2029	R\$ 2.287.934	Futuros de DI	(72.976)	97,70%
Instrumentos de captação					
Captação Proparco	16/10/2028	USD 75.000	Swap	(45.339)	99,04%
Captação IFC	27/06/2025	USD 100.000	Swap	(74.480)	99,82%
Captação IFC	16/06/2028	USD 150.000	Swap	(15.307)	84,22%
Captação IFC	15/12/2026	USD 310.000	Swap	(32.261)	88,81%
				(768.747)	

12 - Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado

a) Composição e diversificação por setor econômico

Composição da carteira de operações de crédito e de arrendamento mercantil	31/03/2025	31/12/2024
Operações de crédito e de arrendamento mercantil ^{(1) (2)}	54.104.802	53.136.762
Provisão para perda esperada	(1.761.489)	(1.833.892)
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	52.343.313	51.302.870

⁽¹⁾ A carteira de arrendamento mercantil está composta pelas operações de arrendamento mercantil financeiro e operacional a valor presente.

⁽²⁾ O total das operações de crédito e de arrendamento mercantil em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, não contempla despesas líquidas no montante de R\$430.973 (despesas líquidas de R\$601.360 em 2024) referentes ao ajuste a valor justo de operações de financiamento de veículos, de empréstimos consignados e de arrendamento mercantil, objetos de hedge contábil.

Diversificação da carteira de crédito e de arrendamento mercantil por setor econômico	31/03/2025		31/12/2024	
	Valor	% de exposição	Valor	% de exposição
Total	54.104.802	99,99	53.136.762	99,97
Setor privado	53.772.777	99,38	52.813.583	99,36
Pessoa jurídica	30.874.412	57,06	32.175.611	60,52
Indústria	9.649.452	17,84	9.671.370	18,19
Comércio	6.891.961	12,74	6.721.042	12,64
Administração e serviços	1.959.265	3,62	3.025.924	5,69
Atividades Financeiras e Seguradoras	3.004.223	5,55	2.579.715	4,85
Transportes e logística	1.548.926	2,86	2.364.231	4,45
Construção	882.904	1,63	813.750	1,53
Telecomunicação e TI	732.618	1,35	639.389	1,20
Saúde	448.374	0,83	536.016	1,01
Energia	509.573	0,94	534.573	1,01
Imobiliário	570.987	1,06	436.645	0,82
Serviços especializados	445.368	0,82	424.284	0,80
Administração pública, defesa e seguridade social	201.609	0,37	383.627	0,72
Cultura e lazer	363.147	0,67	365.346	0,69
Extração	231.345	0,43	347.446	0,65
Educação	147.037	0,27	162.747	0,31
Hospedagem e alimentação	105.844	0,20	104.481	0,20
Saneamento	75.250	0,14	92.139	0,17
Outros	3.106.529	5,74	2.972.886	5,59
Pessoas físicas	22.898.365	42,32	20.637.972	38,84
Setor público	332.025	0,61	323.179	0,61

b) Composição por tipo de operação

	31/03/2025		31/12/2024	
	Valor contábil	Impairment	Valor contábil	Impairment
Empréstimos e financiamentos a empresas	30.531.190	(865.607)	30.708.582	(772.445)
Arrendamento mercantil	3.748.376	(66.492)	3.555.063	(82.362)
Crédito consignado	16.400.450	(570.292)	15.846.821	(717.582)
Financiamento de veículos	3.010.292	(238.492)	2.655.548	(245.416)
Home equity	383.474	(8.969)	333.104	(3.888)
Demais operações de crédito	31.020	(11.637)	37.644	(12.199)
Total	54.104.802	(1.761.489)	53.136.762	(1.833.892)

c) Concentração das operações de crédito

Maiores devedores	31/03/2025		31/12/2024	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Maior devedor	1.766.478	3,26	1.855.595	3,49
10 maiores devedores	3.180.627	5,88	4.198.010	7,90
50 seguintes maiores devedores	4.485.862	8,29	5.156.086	9,70
100 seguintes maiores devedores	3.596.528	6,65	4.084.107	7,69
Demais devedores	41.075.307	75,93	37.842.964	71,22
Total	54.104.802	100,01	53.136.762	100,00

d) Composição e diversificação por setor econômico

Estágio 1	31/03/2025							Saldo final em 31/03/2025
	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	
Empréstimos e financiamentos a empresas	29.111.974	(195.512)	(197.175)	111.289	104.795	-	(250.645)	28.684.726
Arrendamento mercantil	3.388.331	(34.037)	(33.193)	7.901	100.099	-	194.634	3.623.735
Crédito consignado	14.825.680	(152.287)	(73.842)	129.722	49.232	(57)	790.732	15.569.180
Financiamento de veículos	2.184.758	(200.555)	(84.141)	24.722	18.020	-	562.280	2.505.084
Home equity	317.114	(10.239)	(6.810)	145	1.842	-	53.663	355.715
Demais operações de crédito	23.904	-	-	-	-	-	(6.421)	17.483
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	49.851.761	(592.630)	(395.161)	273.779	273.988	(57)	1.344.243	50.755.923
Avais e fianças	8.088.784	-	(1.162)	40.000	1.684	-	152.467	8.281.773
Total de avais e fianças	8.088.784	-	(1.162)	40.000	1.684	-	152.467	8.281.773
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	57.940.545	(592.630)	(396.323)	313.779	275.672	(57)	1.496.710	59.037.696

Estágio 2	31/03/2025							Saldo final em 31/03/2025
	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	
Empréstimos e financiamentos a empresas	504.207	(111.289)	(95.169)	195.512	10.524	-	(42.657)	461.128
Arrendamento mercantil	11.470	(7.901)	(2.231)	34.037	-	-	(258)	35.117
Crédito consignado	358.854	(129.722)	(100.570)	152.287	8.426	(1)	(129.747)	159.527
Financiamento de veículos	173.528	(24.722)	(75.786)	200.555	8.643	-	(101.152)	181.066
Home equity	2.771	(145)	(1.134)	10.239	514	-	(1.178)	11.067
Demais operações de crédito	2.913	-	-	-	-	-	(118)	2.795
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	1.053.743	(273.779)	(274.890)	592.630	28.107	(1)	(275.110)	850.700
Avais e fianças	40.621	(40.000)	-	-	-	-	(621)	-
Total de avais e fianças	40.621	(40.000)	-	-	-	-	(621)	-
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	1.094.364	(313.779)	(274.890)	592.630	28.107	(1)	(275.731)	850.700

Estágio 3	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/03/2025
Empréstimos e financiamentos a empresas	1.092.401	(104.795)	(10.524)	197.175	95.169	(326)	116.236	1.385.336
Arrendamento mercantil	155.262	(100.099)	-	33.193	2.231	-	(1.063)	89.524
Crédito consignado	662.287	(49.232)	(8.426)	73.842	100.570	(670)	(106.628)	671.743
Financiamento de veículos	297.262	(18.020)	(8.643)	84.141	75.786	-	(106.384)	324.142
Home equity	13.219	(1.842)	(514)	6.810	1.134	-	(2.115)	16.692
Demais operações de crédito	10.827	-	-	-	-	-	(85)	10.742
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	2.231.258	(273.988)	(28.107)	395.161	274.890	(996)	(100.039)	2.498.179
Avais e fianças	10.475	(1.684)	-	1.162	-	-	428	10.381
Total de avais e fianças	10.475	(1.684)	-	1.162	-	-	428	10.381
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	2.241.733	(275.672)	(28.107)	396.323	274.890	(996)	(99.611)	2.508.560

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 01/01/2025	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/03/2025
Empréstimos e financiamentos a empresas	30.708.582	(326)	(177.066)	30.531.190
Arrendamento mercantil	3.555.063	-	193.313	3.748.376
Crédito consignado	15.846.821	(728)	554.357	16.400.450
Financiamento de veículos	2.655.548	-	354.744	3.010.292
Home equity	333.104	-	50.370	383.474
Demais operações de crédito	37.644	-	(6.624)	31.020
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	53.136.762	(1.054)	969.094	54.104.802
Avais e fianças	8.139.880	-	152.274	8.292.154
Total de avais e fianças	8.139.880	-	152.274	8.292.154
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	61.276.642	(1.054)	1.121.368	62.396.956

Estágio 1	31/12/2024							
	Saldo inicial em 2024	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2024
Empréstimos e financiamentos a empresas	26.853.512	(270.908)	(461.676)	21.593	17.076	(13.044)	2.965.421	29.111.974
Arrendamento mercantil	2.749.427	(12.775)	(123.210)	414	7.177	-	767.298	3.388.331
Crédito consignado	13.627.462	(147.092)	(302.288)	21.906	6.975	(6.121)	1.624.838	14.825.680
Financiamento de veículos	1.737.251	(81.005)	(132.467)	15.306	6.218	(9.531)	648.986	2.184.758
Home equity	220.834	(1.855)	(7.802)	425	3.935	-	101.577	317.114
Demais operações de crédito	14.887	(125)	(2.505)	-	-	(926)	12.573	23.904
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	45.203.373	(513.760)	(1.029.948)	59.644	41.381	(29.622)	6.120.693	49.851.761
Avais e fianças	6.297.038	(18.909)	(10.024)	683	-	-	1.819.996	8.088.784
Total de avais e fianças	6.297.038	(18.909)	(10.024)	683	-	-	1.819.996	8.088.784
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	51.500.411	(532.669)	(1.039.972)	60.327	41.381	(29.622)	7.940.689	57.940.545

Estágio 2	31/12/2024							
	Saldo inicial em 2024	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2024
Empréstimos e financiamentos a empresas	123.265	(21.593)	(20.819)	270.908	3.233	(1.406)	150.619	504.207
Arrendamento mercantil	3.121	(414)	-	12.775	-	-	(4.012)	11.470
Crédito consignado	202.120	(21.906)	(70.388)	147.092	5.626	(1.873)	98.183	358.854
Financiamento de veículos	137.331	(15.306)	(27.146)	81.005	2.295	(3.870)	(781)	173.528
Home equity	2.449	(425)	(753)	1.855	96	-	(451)	2.771
Demais operações de crédito	3.461	-	(392)	125	-	(803)	522	2.913
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	471.747	(59.644)	(119.498)	513.760	11.250	(7.952)	244.080	1.053.743
Avais e fianças	2.084	(683)	-	18.909	-	-	20.311	40.621
Total de avais e fianças	2.084	(683)	-	18.909	-	-	20.311	40.621
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	473.831	(60.327)	(119.498)	532.669	11.250	(7.952)	264.391	1.094.364

Estágio 3	Saldo inicial em 2024	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2024
Empréstimos e financiamentos a empresas	1.548.272	(17.076)	(3.233)	461.676	20.819	(906.823)	(11.234)	1.092.401
Arrendamento mercantil	77.397	(7.177)	-	123.210	-	(4.598)	(33.570)	155.262
Crédito consignado	616.540	(6.975)	(5.626)	302.288	70.388	(324.189)	9.861	662.287
Financiamento de veículos	428.955	(6.218)	(2.295)	132.467	27.146	(184.506)	(98.287)	297.262
Home equity	15.260	(3.935)	(96)	7.802	753	(3.436)	(3.129)	13.219
Demais operações de crédito	6.181	-	-	2.505	392	(2.757)	4.506	10.827
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	2.692.605	(41.381)	(11.250)	1.029.948	119.498	(1.426.309)	(131.853)	2.231.258
Avais e fianças	594	-	-	10.024	-	-	(143)	10.475
Total de avais e fianças	594	-	-	10.024	-	-	(143)	10.475
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	2.693.199	(41.381)	(11.250)	1.039.972	119.498	(1.426.309)	(131.996)	2.241.733

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 2024	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 2024
Empréstimos e financiamentos a empresas	28.525.049	(921.273)	3.104.806	30.708.582
Arrendamento mercantil	2.829.945	(4.598)	729.716	3.555.063
Crédito consignado	14.446.122	(332.183)	1.732.882	15.846.821
Financiamento de veículos	2.303.537	(197.907)	549.918	2.655.548
Home equity	238.543	(3.436)	97.997	333.104
Demais operações de crédito	24.529	(4.486)	17.601	37.644
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	48.367.725	(1.463.883)	6.232.920	53.136.762
Avais e fianças	6.299.716	-	1.840.164	8.139.880
Total de avais e fianças	6.299.716	-	1.840.164	8.139.880
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	54.667.441	(1.463.883)	8.073.084	61.276.642

e) Renegociação e recuperação de operações com características de concessão de crédito

	31/03/2025	31/12/2024
Movimentação das operações renegociadas		
Saldo inicial	4.160.771	4.060.847
Baixa de operações renegociadas para prejuízo	(112)	(465.298)
Pagamentos / amortizações no período de operações renegociadas	(462.298)	(3.860.567)
Renegociação de operações	522.503	4.649.028
Saldo final	4.220.865	4.384.010
Composição do saldo de operações renegociadas		
Operações em curso normal ⁽¹⁾	3.438.717	3.703.344
Parcelas vincendas	3.407.642	3.687.073
Até 3 meses	661.207	710.996
De 3 a 12 meses	1.229.022	1.161.248
De 1 a 3 anos	1.252.349	1.464.787
De 3 a 5 anos	238.973	323.333
Acima de 5 anos	26.091	26.709
Vencidas até 14 dias	31.075	16.271
Operações em curso anormal ⁽²⁾	782.148	680.666
Parcelas vincendas	612.135	552.900
Até 3 meses	94.269	74.160
De 3 a 12 meses	213.296	191.002
De 1 a 3 anos	253.927	233.362
De 3 a 5 anos	47.910	51.674
Acima de 5 anos	2.733	2.702
Parcelas vencidas	170.013	127.766
Até 60 dias	62.554	50.174
De 61 a 90 dias	15.823	16.817
De 91 a 180 dias	39.967	37.167
De 181 a 360 dias	51.669	23.608
Total	4.220.865	4.384.010

(1) Operações que não possuem atraso e/ou com parcelas vencidas até 14 dias.

(2) Operações que possuem pelo menos uma parcela vencida acima de 14 dias.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2025, o Banco recuperou créditos anteriormente baixados como prejuízo, no montante de R\$46.989 (R\$96.793 em 31 de março de 2024) e o Daycoval Leasing recuperou o montante de R\$369 (R\$104 em 31 de março de 2024), reconhecidos nas demonstrações de resultado na rubrica de "Carteira de crédito".

f) Outros ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado

	31/03/2025	31/12/2024
Composição de outros ativos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado		
Títulos públicos federais	1.668.052	1.630.091
Títulos emitidos por Governos de outros países	1.656.866	1.382.759
Aplicações no mercado aberto	2.038.594	1.867.546
Total outros ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado	5.363.512	4.880.396

Não foram constituídas provisões para perda esperada para estas operações.

13 - Provisão para perdas com ativos avaliados por seu custo amortizado

Estágio 1	31/03/2025							Saldo final em 31/03/2025
	Saldo inicial em 31/12/2024	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	
Empréstimos e financiamentos a empresas	485.187	(13.168)	(5.662)	5.845	39.948	-	(298.325)	213.825
Arrendamento mercantil	12.087	(120)	(108)	527	42.413	-	(34.551)	20.248
Crédito consignado	205.931	(2.608)	(1.323)	38.118	29.024	(57)	(83.365)	185.720
Financiamento de veículos	50.251	(5.332)	(2.210)	3.169	10.700	-	987	57.565
Home equity	942	(30)	(20)	8	184	-	(522)	562
Demais operações de crédito	1.800	-	-	-	-	-	(435)	1.365
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	756.198	(21.258)	(9.323)	47.667	122.269	(57)	(416.211)	479.285
Avais e fianças	102.605	-	(2)	287	85	-	(98.684)	4.291
Total de avais e fianças	102.605	-	(2)	287	85	-	(98.684)	4.291
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	858.803	(21.258)	(9.325)	47.954	122.354	(57)	(514.895)	483.576

Estágio 2	31/03/2025							Saldo final em 31/03/2025
	Saldo inicial em 31/12/2024	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	
Empréstimos e financiamentos a empresas	29.142	(5.845)	(8.920)	13.168	3.376	-	161.463	192.384
Arrendamento mercantil	648	(527)	(76)	120	-	-	4.489	4.654
Crédito consignado	83.637	(38.118)	(23.669)	2.608	4.910	(1)	(11.776)	17.591
Financiamento de veículos	19.476	(3.169)	(9.075)	5.332	5.130	-	3.399	21.093
Home equity	239	(8)	(97)	30	51	-	1.731	1.946
Demais operações de crédito	1.433	-	-	-	-	-	(56)	1.377
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	134.575	(47.667)	(41.837)	21.258	13.467	(1)	159.250	239.045
Avais e fianças	553	(287)	-	-	-	-	(266)	-
Total de avais e fianças	553	(287)	-	-	-	-	(266)	-
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	135.128	(47.954)	(41.837)	21.258	13.467	(1)	158.984	239.045

Estágio 3	Saldo inicial em 31/12/2024	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/03/2025
Empréstimos e financiamentos a empresas	258.116	(39.948)	(3.376)	5.662	8.920	(326)	230.350	459.398
Arrendamento mercantil	69.627	(42.413)	-	108	76	-	14.192	41.590
Crédito consignado	428.014	(29.024)	(4.910)	1.323	23.669	(670)	(51.421)	366.981
Financiamento de veículos	175.689	(10.700)	(5.130)	2.210	9.075	-	(11.310)	159.834
Home equity	2.707	(184)	(51)	20	97	-	3.872	6.461
Demais operações de crédito	8.966	-	-	-	-	-	(71)	8.895
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	943.119	(122.269)	(13.467)	9.323	41.837	(996)	185.612	1.043.159
Avais e fianças	4.095	(85)	-	2	-	-	517	4.529
Total de avais e fianças	4.095	(85)	-	2	-	-	517	4.529
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	947.214	(122.354)	(13.467)	9.325	41.837	(996)	186.129	1.047.688

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 31/12/2024	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/03/2025
Empréstimos e financiamentos a empresas	772.445	(326)	93.488	865.607
Arrendamento mercantil	82.362	-	(15.870)	66.492
Crédito consignado	717.582	(728)	(146.562)	570.292
Financiamento de veículos	245.416	-	(6.924)	238.492
Home equity	3.888	-	5.081	8.969
Demais operações de crédito	12.199	-	(562)	11.637
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	1.833.892	(1.054)	(71.349)	1.761.489
Avais e fianças	107.253	-	(98.433)	8.820
Total de avais e fianças	107.253	-	(98.433)	8.820
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	1.941.145	(1.054)	(169.782)	1.770.309

Estágio 1	31/12/2024							
	Saldo inicial em 31/12/2023	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/12/2024
Empréstimos e financiamentos a empresas	428.539	(5.766)	(9.138)	2.697	6.017	(13.044)	75.882	485.187
Arrendamento mercantil	6.336	(27)	(292)	33	3.434	-	2.603	12.087
Crédito consignado	200.058	(2.323)	(4.723)	4.881	4.249	(6.121)	9.910	205.931
Financiamento de veículos	41.064	(2.095)	(3.473)	1.878	3.678	(9.531)	18.730	50.251
Home equity	657	(6)	(23)	36	394	-	(116)	942
Demais operações de crédito	1.054	(9)	(188)	-	-	(926)	1.869	1.800
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	677.708	(10.226)	(17.837)	9.525	17.772	(29.622)	108.878	756.198
Avais e fianças	52.910	(18)	(18)	28	54	-	49.649	102.605
Total de avais e fianças	52.910	(18)	(18)	28	54	-	49.649	102.605
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	730.618	(10.244)	(17.855)	9.553	17.826	(29.622)	158.527	858.803

Estágio 2	31/12/2024							
	Saldo inicial em 31/12/2023	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/12/2024
Empréstimos e financiamentos a empresas	12.239	(2.697)	(1.300)	5.766	871	(1.406)	15.669	29.142
Arrendamento mercantil	145	(33)	-	27	-	-	509	648
Crédito consignado	41.728	(4.881)	(15.741)	2.323	3.589	(1.873)	58.492	83.637
Financiamento de veículos	17.177	(1.878)	(3.376)	2.095	1.355	(3.870)	7.973	19.476
Home equity	202	(36)	(68)	6	10	-	125	239
Demais operações de crédito	1.686	-	(183)	9	-	(803)	724	1.433
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	73.177	(9.525)	(20.668)	10.226	5.825	(7.952)	83.492	134.575
Avais e fianças	94	(28)	-	18	-	-	469	553
Total de avais e fianças	94	(28)	-	18	-	-	469	553
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	73.271	(9.553)	(20.668)	10.244	5.825	(7.952)	83.961	135.128

Estágio 3	Saldo inicial em 31/12/2023	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/12/2024
Empréstimos e financiamentos a empresas	802.752	(6.017)	(871)	9.138	1.300	(906.823)	358.637	258.116
Arrendamento mercantil	32.876	(3.434)	-	292	-	(4.598)	44.491	69.627
Crédito consignado	354.657	(4.249)	(3.589)	4.723	15.741	(324.189)	384.920	428.014
Financiamento de veículos	194.984	(3.678)	(1.355)	3.473	3.376	(184.506)	163.395	175.689
Home equity	3.030	(394)	(10)	23	68	(3.436)	3.426	2.707
Demais operações de crédito	5.117	-	-	188	183	(2.757)	6.235	8.966
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	1.393.416	(17.772)	(5.825)	17.837	20.668	(1.426.309)	961.104	943.119
Avais e fianças	396	(54)	-	18	-	-	3.735	4.095
Total de avais e fianças	396	(54)	-	18	-	-	3.735	4.095
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	1.393.812	(17.826)	(5.825)	17.855	20.668	(1.426.309)	964.839	947.214

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 31/12/2023	Baixas para prejuízo	Novas operações / (liquidação)	Saldo final em 31/12/2024
Empresas	1.243.530	(921.273)	450.188	772.445
Leasing	39.357	(4.598)	47.603	82.362
Consignado	596.443	(332.183)	453.322	717.582
Veículos	253.225	(197.907)	190.098	245.416
Home equity	3.889	(3.436)	3.435	3.888
Demais operações de crédito	7.857	(4.486)	8.828	12.199
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	2.144.301	(1.463.883)	1.153.474	1.833.892
Avais e fianças	53.400	-	53.854	107.254
Total de avais e fianças	53.400	-	53.854	107.254
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	2.197.701	(1.463.883)	1.207.328	1.941.146

14 - Ativos não-correntes disponíveis para venda

Os ativos não-correntes disponíveis para venda referem-se, em sua totalidade, aos bens de propriedade do Daycoval, não utilizados no desempenho da atividade social, inclusive os recebidos em dação em pagamento, substancialmente composto por imóveis e veículos.

	31/03/2025			31/12/2024		
	Valor bruto	Provisão	Valor líquido	Valor bruto	Provisão	Valor líquido
Próprios	828	-	828	1.289	-	1.289
Recebidos	88.451	(11.633)	76.818	103.258	(9.160)	94.098
Total	89.279	(11.633)	77.646	104.547	(9.160)	95.387

15 - Outros ativos diversos

	31/03/2025	31/12/2024
Relações interfinanceiras com correspondentes bancários	596.300	3.326
Reservas junto ao Banco Central do Brasil ⁽¹⁾	1.941.903	2.380.045
Valores a receber de prêmios de opções	1.919	1
Rendas a receber	98.794	89.369
Devedores por conta de liquidações pendentes	110.659	273.454
Despesas antecipadas diversas	165.412	17.949
Ativos diversos		
Adiantamentos e antecipações salariais	3.144	2.153
Outros adiantamentos	31.702	109.106
Depósitos judiciais ⁽²⁾	1.297.098	1.082.177
Impostos e contribuições a compensar	245.245	563.422
Pagamentos a ressarcir	1.097	999
Valores a receber relativos a transações de pagamento	102.021	103.330
Devedores diversos no país	252.378	1.787.402
Total	4.847.672	6.412.733

(1) As reservas junto ao Banco Central do Brasil referem-se, substancialmente, depósitos compulsórios;

(2) Refere-se, substancialmente, ao registro de depósitos decorrentes de exigências legais, realizados para interposição de recursos relativos a impostos e contribuições.

16 - Arrendamentos

O Daycoval é arrendatário, principalmente, de imóveis para uso em suas operações que incluem opções de renovação e cláusulas de reajuste.

O total de direitos de uso oriundos dos contratos de arrendamento e das obrigações de arrendamento, trazidas a valor presente e reconhecidos no balanço patrimonial consolidado está apresentado abaixo:

	31/03/2025		31/12/2024	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
Direitos de uso	22.894	25.375	19.142	25.411
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Obrigações de arrendamento	22.894	34.437	19.142	36.951

17 - Imobilizado de uso e de arrendamento mercantil operacional**a) Composição do custo de aquisição e da depreciação acumulada**

Descrição	% de depreciação	31/03/2025		31/12/2024	
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Aeronave	10%	191.829	(12.789)	179.040	183.836
Computadores e periféricos	20%	47.652	(32.282)	15.370	12.760
Equipamentos de comunicação	20%	8.597	(7.063)	1.534	4.306
Equipamentos de segurança	10%	1.582	-	1.582	162
Imóveis de uso	4%	5.040	(2.945)	2.095	1.967
Instalações	10%	16.493	(12.529)	3.964	2.200
Móveis e equipamentos de uso	10%	5.508	(1.979)	3.529	9.568
Veículos	20%	3.667	(372)	3.295	3.631
Total		280.368	(69.959)	210.409	218.430

b) Movimentação do imobilizado de uso

Descrição	Saldo inicial	31/03/2025		31/12/2024	
		Aquisição/(alienação)	Depreciação acumulada	Saldo final	Saldo final
Aeronave	183.836	7.993	(12.789)	179.040	183.836
Computadores e periféricos	12.760	34.892	(32.282)	15.370	12.760
Equipamentos de comunicação	4.306	4.291	(7.063)	1.534	4.306
Equipamentos de segurança	162	1.420	-	1.582	162
Instalações	2.200	2.840	(2.945)	2.095	2.200
Móveis e equipamentos de uso	9.568	6.925	(12.529)	3.964	9.568
Veículos	3.631	1.877	(1.979)	3.529	3.631
Imóveis de uso	1.967	1.700	(372)	3.295	1.967
Total	218.430	61.938	(69.959)	210.409	218.430

c) Imobilizado de arrendamento mercantil operacional

	Depreciação anual	Custo de aquisição	31/03/2025		31/12/2024	
			Depreciação acumulada	Provisão para desvalorização	Valor líquido	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	339.833	(239.312)	(4.501)	96.020	109.465
Veículos	20%	717	(402)	-	315	115
Total		340.550	(239.714)	(4.501)	96.335	109.580

18 - Dependência no exterior

Os saldos das operações praticadas com terceiros pelo Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch (dependência no exterior), incluídas nas Demonstrações Contábeis do Banco, estão apresentados a seguir:

	31/03/2025		31/12/2024	
	US\$ mil	R\$ mil ⁽¹⁾	US\$ mil	R\$ mil ⁽¹⁾
Ativos				
Disponibilidades	84.469	485.037	100.663	623.334
Aplicações interfinanceiras de liquidez	26.130	150.045	173.801	1.076.230
Títulos e valores mobiliários e derivativos	17.308	99.386	320	1.982
Operações de crédito	921.663	5.292.373	826.497	5.117.919
Outros créditos	59.223	340.068	32.412	200.704
Outros valores e bens	1.887	10.838	937	5.802
Total de ativos	1.110.680	6.377.747	1.134.630	7.025.971
Passivos				
Depósito à vista	4.314	24.771	5.700	35.294
Depósito a prazo	119.917	688.589	320.275	1.983.237
Obrigações por operações compromissadas	32.429	186.215	1.644	10.177
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	411.931	2.365.392	366.988	2.272.499
Obrigações por empréstimos e repasses	516.358	2.965.032	419.325	2.596.586
Provisões para garantias financeiras prestadas	14	80	-	-
Outras obrigações diversas	961	5.518	721	4.464
Total de passivos	1.085.924	6.235.597	1.114.653	6.902.257

⁽¹⁾ Os montantes em dólares norte-americanos foram convertidos para reais - R\$, com base nas cotações desta moeda de R\$/US\$5,7422 e de R\$/US\$6,1923 divulgadas pelo BACEN, respectivamente para as datas de 31 de março de 2025 e de 31 de dezembro de 2024.

19 - Passivos financeiros avaliados por seu valor justo

Os passivos financeiros avaliados por seu valor justo, foram classificados nesta categoria pelo Daycoval pois, sendo avaliados desta forma, reduzem, no todo ou em parte, o descasamento contábil gerado pelo reconhecimento, por seu valor justo, de derivativos contratados exclusivamente para proteção destes passivos financeiros contra oscilações de indicadores de mercado, principalmente câmbio.

O quadro a seguir, apresenta a composição dos passivos financeiros avaliados por seu valor justo:

	31/03/2025	31/12/2024
Classificação		
Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo	5.698.058	6.121.211
Composição		
Emissão de títulos no exterior	-	2.797.229
Obrigações por empréstimos e repasses	5.698.058	3.323.982
Total	5.698.058	6.121.211

20 - Depósitos à vista e outros depósitos

	31/03/2025	31/12/2024
Classificação		
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	1.498.626	1.852.428
Composição		
Depósitos à vista	1.079.826	1.297.177
Depósitos vinculados	397.062	540.638
Depósitos em moeda estrangeira	21.738	14.613
Total	1.498.626	1.852.428

21 - Depósitos a prazo e interfinanceiros

	31/03/2025	31/12/2024
Classificação		
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	20.488.396	25.719.904
Composição		
Depósitos interfinanceiros	496.964	454.450
Depósitos a prazo	19.991.432	25.265.454
Total	20.488.396	25.719.904

	31/03/2025					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos interfinanceiros	72.597	406.724	17.642	-	-	496.963
Depósitos a prazo	3.045.779	5.515.120	9.591.196	1.733.056	106.282	19.991.433
Total	3.118.376	5.921.844	9.608.838	1.733.056	106.282	20.488.396

	31/12/2024					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos interfinanceiros	48.908	388.446	17.096	-	-	454.450
Depósitos a prazo	4.774.334	7.459.853	9.637.179	3.167.274	226.814	25.265.454
Total	4.823.242	7.848.299	9.654.275	3.167.274	226.814	25.719.904

22 - Captações no mercado aberto

Estas operações são classificadas na categoria de "Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado" e estão compostas, em sua totalidade, por operações de venda com compromisso de recompra ("Captações no mercado aberto"), lastreadas em títulos públicos federais integrantes da carteira de "Ativos financeiros disponíveis para venda". O total de operações de captação no mercado em 31 de março de 2025, monta R\$7.437.228 (R\$8.517.99 em 31 de dezembro de 2024).

23 - Obrigação por emissão de títulos

a) Letras financeiras, de crédito imobiliário e de crédito do agronegócio

Classificação

Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado

31/03/2025 31/12/2024

28.184.081 27.420.507

	31/03/2025					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Letras de crédito imobiliário – LCI	157.237	202.229	378.734	9.230	-	747.430
Letras de crédito do agronegócio – LCA	246.162	1.469.728	2.501.795	35.921	-	4.253.606
Letras financeiras – LF ⁽¹⁾	1.532.268	5.838.197	11.638.060	1.982.895	2.191.625	23.183.045
Total	1.935.667	7.510.154	14.518.589	2.028.046	2.191.625	28.184.081

	31/12/2024					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Letras de crédito imobiliário – LCI	185.706	281.945	423.018	8.019	-	898.688
Letras de crédito do agronegócio – LCA	311.175	1.071.259	2.051.208	36.641	-	3.470.283
Letras financeiras – LF ⁽¹⁾	2.264.338	5.407.907	11.257.660	2.274.078	1.847.553	23.051.536
Total	2.761.219	6.761.111	13.731.886	2.318.738	1.847.553	27.420.507

(1) Em 18 de março de 2024, o Daycoval concluiu a sua décima quarta emissão de Letras Financeiras, totalizando R\$1,0 bilhão. As Letras Financeiras foram emitidas em três séries, sendo a primeira no valor de R\$284,5 milhões, com vencimento em 2 anos; a segunda de R\$427,7 milhões, com vencimento em 3 anos; e a terceira de R\$287,8 milhões, com vencimento em 4 anos.

24 - Obrigações por empréstimos e repasses e por operações de venda e transferência de ativos financeiros

Classificação

Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado

31/03/2025 31/12/2024

2.404.049 3.914.808

Composição

Repasses do País - instituições oficiais

Repasses do BNDES

Repasses do FINAME

Obrigações por empréstimos e repasses no exterior

Obrigações em moeda estrangeira ⁽¹⁾

Obrigações por empréstimos no exterior

Total

594.173 583.132

12.563 13.374

581.610 569.758

1.809.876 3.331.676

1.414.857 1.210.833

395.019 2.120.843

2.404.049 3.914.808

	31/03/2025					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Repasses do País - instituições oficiais	12.334	71.093	280.089	161.255	69.402	594.173
Repasses do BNDES	2.683	3.678	5.383	819	-	12.563
Repasses do FINAME	9.651	67.415	274.706	160.436	69.402	581.610
Obrigações por empréstimos e repasses no exterior	778.432	1.031.444	-	-	-	1.809.876
Obrigações em moeda estrangeira	727.253	687.604	-	-	-	1.414.857
Obrigações por empréstimos no exterior	51.179	343.840	-	-	-	395.019
Total	790.766	1.102.537	280.089	161.255	69.402	2.404.049

	31/12/2024					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Repasses do País - instituições oficiais	51.167	156.040	295.241	62.951	17.733	583.132
Repasses do BNDES	1.924	4.209	6.113	1.128	-	13.374
Repasses do FINAME	49.243	151.831	289.128	61.823	17.733	569.758
Obrigações por empréstimos e repasses no exterior	835.814	2.495.862	-	-	-	3.331.676
Obrigações em moeda estrangeira	563.560	647.273	-	-	-	1.210.833
Obrigações por empréstimos no exterior	272.254	1.848.589	-	-	-	2.120.843
Total	886.981	2.651.902	295.241	62.951	17.733	3.914.808

⁽¹⁾ O saldo de "Obrigações em moedas estrangeiras", refere-se às captações para operações comerciais de câmbio, relativas a financiamentos à exportação e importação.

25 - Ativos e passivos contingentes

a) Ativos contingentes

O Daycoval e suas controladas, não possuem ativos contingentes reconhecidos em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O Daycoval é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 2.4.e). A Administração do Daycoval entende que as provisões constituídas são suficientes para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

Os saldos de provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas constituídos e as respectivas movimentações em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, estão apresentados a seguir:

	31/03/2025	31/12/2024
Obrigações legais - Riscos fiscais ^{(1) (d)}	1.317.114	1.294.383
Processos cíveis	223.080	211.685
Processos trabalhistas	58.787	54.062
Total	1.598.981	1.560.130

⁽¹⁾ Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram realizadas a baixa da provisão, no valor de R\$965.400, relativa ao processo questionando o não recolhimento da CSLL majorada em 6% para as Instituições Financeiras, decorrente da Medida Provisória 413/2008 (convertida na Lei 11.727/2008), transitado em julgado e a conversão em renda para a União do respectivo montante de depósito judicial (Nota 18 c).

	31/03/2025			31/12/2024		
Riscos	Saldo inicial	Constituição (reversão)(1)	Saldo final	Saldo inicial	Constituição (reversão) (1)	Constituição final
Fiscais	1.294.383	22.731	1.317.114	2.048.783	(754.400)	1.294.383
Cíveis	211.685	11.395	223.080	163.408	48.277	211.685
Trabalhistas	54.062	4.725	58.787	59.487	(5.425)	54.062
Total	1.560.130	38.851	1.598.981	2.271.678	(711.548)	1.560.130

⁽¹⁾ Inclui atualização monetária e pagamentos.

c) Valores depositados em garantias para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

	31/03/2025	31/12/2024
Fiscais ⁽¹⁾	964.560	991.688
Cíveis	69.954	67.510
Trabalhistas	18.592	22.894
Outros	-	85
Total	1.053.106	1.082.177

⁽¹⁾ Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi realizada a conversão em renda para a União dos depósitos judiciais fiscais, no valor de R\$980.732, relativos ao processo questionando o não recolhimento da CSLL majorada em 6% para as Instituições Financeiras, decorrente da Medida Provisória 413/2008 (convertida na Lei 11.727/2008), transitado em julgado (Nota 25.b).

d) O Banco vem contestando judicialmente a legalidade da exigência de alguns impostos e contribuições e os valores envolvidos estão integralmente provisionados e atualizados:

IRPJ

Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço e dedução de incentivos fiscais (FINAM), sendo o valor provisionado de R\$7.394 (R\$7.290 em 2024). O total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$7.394 (R\$7.290 em 2024).

CSLL

Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço e a majoração da alíquota de 15% para 20%, determinada pela Lei nº 13.169/15. O valor provisionado monta R\$191.653 (R\$188.114 em 2024) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$191.653 (R\$188.114 em 2024).

COFINS

Questiona a constitucionalidade da Lei nº 9.718/98. O valor provisionado monta R\$904.989 (R\$889.173 em 2024) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$619.843 (R\$651.240 em 2024).

PIS

Questiona a aplicação da Lei nº 9.718/98 e a exigência pela fiscalização de apuração da base de cálculo do PIS em desacordo com as Emendas Constitucionais nº 01/94, nº 10/96 e nº 17/97. O valor provisionado monta R\$128.194 (R\$126.540 em 2024) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$128.194 (R\$126.540 em 2024).

A provisão para outras obrigações legais monta R\$62.614 (R\$61.317 em 2024) e o total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$17.476 (R\$16.631 em 2024).

e) O Daycoval Leasing vem contestando judicialmente os Autos de Infração e Imposição de Multas lavrados pelo Estado de São Paulo descritos a seguir:

Processos de Execução fiscal de ISS dos municípios de Cascavel-PR e Uberlândia-MG, no montante atualizado de R\$432 (R\$424 em 31 de dezembro de 2024), classificado como perda remota, onde é pretendido pelos municípios receber o ISS relativo às operações de arrendamento mercantil celebrado com clientes domiciliados nestes.

Processo nº 1013470-42.2021.8.26.0068 Mandado de Segurança Cível, para a suspensão de exigibilidade do pagamento do ISS lançado pelo município de Barueri-SP com fundamentos na decisão da ADPF 189. O município de Barueri-SP lançou contra o Daycoval Leasing a importância de R\$6.623, valor referente a diferença do ISS devido nos anos de 2016 e 2017, calculado entre a alíquota em vigor à época, estabelecida pelo próprio município, e a alíquota de 2%, que julgou o magistrado ser o legalmente aplicável para o serviço de arrendamento mercantil. O valor atualizado é de R\$16.714 (R\$16.597 em 31 de dezembro de 2024).

O Daycoval Leasing está questionando a base de cálculo do PIS e da COFINS em juízo, com liminar favorável para o recolhimento com base no pedido. Em 31 de março de 2025, o montante de impostos não pagos, esperando o julgamento favorável das ações montam R\$5.557 (R\$5.352 em 2023), que provisionamos como contingências fiscais.

f) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente e estão representados por processos de natureza cível e trabalhista.

As ações cíveis, em 31 de março de 2025, montam o risco aproximado de R\$48.279 (R\$80.079 em 31 de dezembro de 2024).

Em 31 de março de 2025, as ações trabalhistas montam R\$1.155 (R\$1.362 em 31 de dezembro de 2024).

Não existem em curso processos administrativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas, que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco ou das empresas integrantes do Consolidado.

26 - Provisões para compromissos e outras provisões

	31/03/2025	31/12/2024
Sociais e estatutárias	223.482	354.153
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio a pagar	162.142	138.916
Programa de participação nos resultados	61.340	215.237
Provisões para impostos e contribuições sobre o lucro	245.013	666.433
Provisão para imposto de renda	123.664	357.676
Provisão para contribuição social	121.349	308.757
Outras provisões	125.985	236.921
Provisão para despesas de pessoal	117.165	129.667
Provisões para risco de crédito em operações de concessão de avais e fianças	8.820	107.254
Total de provisões para compromissos e outras provisões	594.480	1.257.507

27 - Outros passivos e obrigações

	31/03/2025	31/12/2024
Relações interfinanceiras e interdependências	141.963	413.517
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	27.754	18.468
Valores a pagar de prêmios de opções	18.733	26.628
Impostos e contribuições a recolher	112.353	91.718
Credores diversos	199.202	296.922
Pagamentos diversos	94.185	74.441
Outros passivos diversos	570.524	235.425
Total de outros passivos e obrigações	1.164.714	1.157.119

28 - Capital social e reservas

a) Capital social

Em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, o capital social do Banco monta R\$3.557.260, sendo totalmente subscrito e integralizado, dividido em 1.890.672.918 ações nominativas, composto por 1.323.471.042 ações ordinárias e 567.201.876 ações preferenciais.

b) Composição e movimentação do capital social em ações

	31/03/2025	31/12/2024
Ações ordinárias	1.323.471.042	1.323.471.042
Ações preferenciais	567.201.876	567.201.876
Total de ações	1.890.672.918	1.890.672.918

Não houve movimentação de quantidade de ações durante o trimestre findo em 31 de março de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

c) Juros sobre o capital próprio (JCP) e dividendos

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos e juros sobre o capital próprio que somados, correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros.

(i) Demonstração do cálculo do JCP:

	31/03/2025	% ⁽¹⁾	31/03/2024	% ⁽¹⁾
Lucro líquido ⁽¹⁾	451.812		367.968	
Lucro líquido ajustado	451.812		367.968	
Valor do JCP	138.964		98.107	
(-) Imposto de renda retido na fonte relativo ao JCP	(20.845)		(14.716)	
Valor líquido do JCP	118.119	26,14	83.391	22,66

(1) Refere-se às informações sobre o lucro líquido ajustado em BRGAAP.

(ii) Juros sobre o capital próprio declarados e/ou pagos:

Foram declarados e/ou pagos juros sobre o capital próprio ("JCP") que, líquidos do imposto de renda na fonte, serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios relativos aos trimestre findos em de 31 de março de 2025 e de 2024, conforme demonstrado a seguir:

31/03/2025						
Data da RCA	Data da disponibilização	Valor por ação		Valor bruto	IRRF	Valor líquido
		ON	PN			
31/03/2025	15/04/2025	0,0735	0,0735	138.964	(20.845)	118.119
		Total		138.964	(20.845)	118.119
31/03/2024						
Data da RCA	Data da disponibilização	Valor por ação		Valor bruto	IRRF	Valor líquido
		ON	PN			
28/03/2024	15/04/2024	0,0519	0,0519	98.107	(14.716)	83.391
		Total		98.107	(14.716)	83.391

(iii) Dividendos adicionais de exercícios anteriores:

Foram distribuídos dividendos adicionais no montante de R\$300.013, aprovados em Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de novembro de 2024, sendo disponibilizados aos acionistas em 29 de novembro de 2024, relativos a exercícios anteriores.

d) Reserva de lucros

	31/03/2025	31/12/2024
Reserva legal ⁽¹⁾	324.547	324.547
Reservas estatutárias ⁽²⁾	3.282.788	3.282.788
Total	3.607.335	3.607.335

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício em BRGAAP, até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente.

(2) Reserva constituída conforme disposição estatutária.

29 - Valor justo de instrumentos financeiros

a) Determinação do valor justo e hierarquia do valor justo

O Daycoval utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para o mesmo instrumento;
- Nível 2: preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de “Fluxo de caixa descontado”, nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado; e
- Nível 3: técnicas de valorização nas quais os inputs significativos não são baseados em dados observáveis do mercado.

O quadro a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros registrados ao valor justo por nível de hierarquia:

(i) Classificados conforme o IFRS 9

	31/03/2025		31/12/2024	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado				
Títulos e valores mobiliários	14.100.361	1.001.207	13.800.925	4.715.859
Derivativos	42.602	301.910	49.492	787.720
Operações de swap, termo e opções	-	290.335	-	787.720
Mercado futuro	42.602	-	49.492	-
Contratos de câmbio	-	11.575	-	-
Ativos financeiros avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Títulos e valores mobiliários	489.119	-	-	-
Títulos públicos federais	489.119	-	-	-
Passivos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado				
Derivativos	35.159	568.247	3.993	182.879
Swaps e operações a termo	-	568.247	-	182.879
Mercado futuro	35.159	-	3.993	-
Contratos de câmbio	-	11.486	-	-
Outros passivos financeiros				
Obrigações por emissões, empréstimos e repasses no exterior	-	5.698.058	-	6.121.211

Em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, o Daycoval não possuía nenhum instrumento financeiro classificado na categoria Nível 3.

Instrumentos financeiros registrados ao valor justo

A seguir está a descrição do método de apuração do valor justo de instrumentos financeiros. As técnicas de valorização incorporam estimativas do Daycoval sobre as premissas que um participante utilizaria para valorizar os instrumentos.

Derivativos

Produtos derivativos são mensurados com a utilização de metodologias de valorização geralmente utilizados no mercado ou, em certos casos, com a utilização de metodologia interna, utilizando-se de dados observáveis de mercado, e estão compostos por: swaps de taxa de juros, swaps de moeda, contratos a termo de compra e venda de moeda e contratos de futuros de taxa de juros, de variação cambial e de cupom cambial. As técnicas de valorização mais frequentemente aplicadas incluem valorização de contratos de futuro e modelos de swaps, que utilizam cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos inputs inclusive taxas de moeda spot e futura e taxas curva de juros.

Ativos financeiros avaliados a valor justo

Ativos financeiros avaliados a valor justo são mensurados por metodologias ou modelos de valorização geralmente utilizados no mercado, utilizando-se de dados observáveis de mercado, e são compostos por instrumentos de patrimônio (ações de companhias abertas negociadas em bolsa de valores) e instrumentos de dívida emitidos pelo governo brasileiro (títulos públicos federais) e/ou emitidos por empresas privadas no Brasil e/ou no exterior.

Esses ativos são mensurados utilizando modelos que incorporam dados observáveis no mercado.

b) Valor justo de ativos e passivos financeiros não contabilizados ao valor justo

A seguir estão descritas a metodologia e as premissas utilizadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros que não estão registrados ao valor justo nas demonstrações contábeis, sendo este avaliado pelo seu custo amortizado.

Ativos no qual o valor justo se aproxima do valor contábil

Para ativos e passivos financeiros de curto prazo (menos de três meses) é pressuposto que os valores contábeis se aproximem dos seus respectivos valores justos.

Instrumentos financeiros de renda fixa

O valor justo de ativos e passivos financeiros de renda fixa contabilizados pelo custo amortizado é estimado por comparação da taxa de juros do mercado corrente de instrumentos financeiros semelhantes. O valor justo estimado de depósitos de renda fixa é baseado em fluxos de caixa descontados utilizando a taxa de juros do mercado corrente, utilizada para instrumentos de dívida com risco de crédito e maturidade semelhantes. Para instrumentos de dívida cotados, o valor é determinado com base nos preços praticados pelo mercado. Para os títulos emitidos nos quais o preço de mercado não está disponível, um modelo de fluxo de caixa descontado é usado com base na curva da taxa de juros futuro adequada para o restante do prazo até seu vencimento. Para outros instrumentos com taxa variável, um ajuste é feito para refletir mudanças no spread de crédito requerido desde a data em que o instrumento foi inicialmente reconhecido.

A seguir está uma comparação por classe do valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros do Daycoval que não estão contabilizados ao valor justo nas demonstrações contábeis. Esta tabela não inclui o valor justo de ativos e passivos não financeiros.

	31/03/2025		31/12/2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado				
Operações de crédito e arrendamento mercantil	44.019.882	42.337.098	43.866.224	41.366.426
Títulos públicos federais	1.668.052	1.634.808	1.630.091	1.603.702
Títulos emitidos por Governos de outros países	1.656.866	1.573.735	1.382.759	1.283.353
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.770.369	2.761.551	3.038.191	2.922.065
Passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado				
Depósitos a prazo e interfinanceiros e letras	48.672.477	48.513.026	53.140.411	52.811.144
Obrigações por empréstimos e repasses	5.698.058	4.780.992	3.848.712	3.843.787

Os instrumentos financeiros avaliados pelo custo amortizado, para fins de avaliação de seu potencial valor justo, foram classificados em instrumentos de "Nível 2" e para esta avaliação foram considerados preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "Fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado.

30 - Gerenciamento de ativos ("asset management")

O Banco Daycoval S.A. e a Daycoval Asset Management são responsáveis pela administração, gestão, controladoria, escrituração e custódia de recursos de terceiros por meio de fundos de investimento, clubes de investimento e carteiras administradas cujos patrimônios líquidos, em 31 de março de 2025, totalizavam R\$152,3 bilhões (R\$150 bilhões em 31 de dezembro de 2024).

31 - Divulgação sobre partes relacionadas**Remuneração de altos executivos da Administração do Daycoval****a) Remuneração do pessoal-chave da Administração**

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco.

Para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2025, foi fixado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2025, o montante global de remuneração para o Banco de até R\$125 milhões (R\$105 milhões para o exercício findo em 2024).

	31/03/2025	31/03/2024
Total de remuneração	26.366	24.881
Benefícios diretos e indiretos (assistência médica)	454	429
	26.820	25.310

O Banco não possui outros benefícios de curto e longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave de sua Administração.

b) Participação acionária:

A totalidade das ações ordinárias e preferenciais são detidas pelos administradores, conforme apresentado a seguir:

	31/03/2025	31/12/2024
Ações ordinárias (ON)	100,00%	100,00%
Ações preferenciais (PN)	100,00%	100,00%

- c) As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Banco, realizam transações, com o próprio Banco, em condições usuais de mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações, e estão apresentadas em atendimento às Resoluções CMN nºs 4.693/18 e 4.818/20.

O quadro a seguir apresenta o saldo das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas:

Transações	Ativo (Passivo)		Receita (despesa)	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/03/2024
Operações com derivativos	104	119	(83)	164
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	104	119	(83)	164
Operações de crédito	56.506	64.477	745	819
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	899	960	17	15
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	55.607	63.517	728	804
Depósitos à vista	(7.061)	(4.633)	-	-
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	(594)	(1.075)	-	-
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(6.467)	(3.558)	-	-
Depósitos a prazo	(331.131)	(443.181)	(12.791)	(13.033)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	(19.392)	(107.924)	(2.049)	(4.305)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(311.739)	(335.257)	(10.742)	(8.728)
Letras financeiras	(889.441)	(870.680)	(27.468)	(10.844)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	(178)	(173)	(5)	(4)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(889.263)	(870.507)	(27.463)	(10.840)
Letras financeiras - perpétuas	(1.336.087)	(1.027.325)	(43.686)	(47.964)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	(722.026)	(726.219)	(23.608)	(27.813)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(614.061)	(301.106)	(20.078)	(11.248)
Letras de crédito do agronegócio	(80.559)	(69.255)	(3.069)	(1.206)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	-	-	(9)	(5)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(80.559)	(69.255)	(3.060)	(1.201)
Letras de crédito imobiliário	(43.651)	(43.413)	(240)	(988)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	-	-	-	(89)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(43.651)	(43.413)	(240)	(988)

d) O quadro a seguir apresenta as taxas de remuneração e os respectivos prazos das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas em 31 de março de 2025:

Transações	Taxa de remuneração ⁽¹⁾	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total ativo (passivo)
Operações com derivativos		-	104	-	-	-	104
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	CDI x Pré	-	104	-	-	-	104
Operações de crédito		29.260	22.143	5.103	-	-	56.506
Outras partes relacionadas - pessoas físicas		270	531	98	-	-	899
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas		28.990	21.612	5.005	-	-	55.607
Depósitos a prazo		(2.558)	(2.624)	(68.575)	(257.374)	-	(331.131)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	Pré / Pós	(102)	(440)	(5.374)	(13.476)	-	(19.392)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(2.456)	(2.184)	(63.201)	(243.898)	-	(311.739)
Letras financeiras		(3.376)	(277.409)	(288.995)	(316.662)	(2.999)	(889.441)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	-	-	(178)	-	-	(178)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(3.376)	(277.409)	(288.817)	(316.662)	(2.999)	(889.263)
Letras financeiras - perpétuas		-	-	-	-	(1.336.087)	(1.336.087)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	Pré / Pós	-	-	-	-	(722.026)	(722.026)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	-	-	-	-	(614.061)	(614.061)
Letras de crédito do agronegócio		(815)	(19.563)	(56.922)	(3.259)	-	(80.559)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(815)	(19.563)	(56.922)	(3.259)	-	(80.559)
Letras de crédito imobiliário		(7.448)	(10.373)	(18.180)	(7.650)	-	(43.651)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(7.448)	(10.373)	(18.180)	(7.650)	-	(43.651)

(1) As taxas de remuneração variam de: (i) Prefixadas de 0,90% a 16,5% a.a.; e (ii) Pós-fixadas de 94% a 150% do CDI.

32 - Garantias financeiras prestadas (avais e fianças)

a) Composição por tipo e prazo de vencimento de garantias financeiras prestadas (avais e fianças):

	31/03/2025		31/12/2024	
	Créditos abertos para importação	Beneficiários de garantias prestadas	Créditos abertos para importação	Beneficiários de garantias prestadas
Até 3 meses	57.228	3.132.343	151.133	3.412.426
De 3 a 12 meses	93.128	2.986.358	2.278	2.780.219
De 1 a 3 anos	-	1.592.801	-	1.093.240
De 3 a 5 anos	-	398.668	-	142.984
Acima de 5 anos	-	31.627	-	557.600
Total	150.356	8.141.797	153.411	7.986.469

O Banco não garante qualquer operação de empresas controladas, direta e indiretamente, de seus administradores ou de seus familiares.

b) Provisão para garantias financeiras prestadas (avais e fianças):

A provisão para perda esperada referente às operações de avais e fianças, estão apresentadas na Nota 13.

O Daycoval entende a gestão de riscos como um instrumento essencial para a geração de valor às entidades integrantes do Conglomerado Prudencial, acionistas, colaboradores e clientes, além de contribuir para o fortalecimento da governança corporativa e do ambiente de controle interno. A área de GRC - Governança, Riscos e Compliance, subordinada à Alta Administração, desempenha papel institucional atuando sobre o aperfeiçoamento dos processos, procedimentos, critérios e ferramentas de gestão de riscos operacionais, de mercado, liquidez, crédito, conformidade, social, ambiental e climática e de gerenciamento de capital, com o objetivo de garantir um elevado grau de segurança em todas as suas operações, de forma integrada.

O Daycoval, além de estar alinhado com as exigências contidas na Resolução CMN nº 4.557, entende a gestão integrada de riscos como um instrumento essencial para disseminar atitudes que estimulem a formação de uma cultura orientada para gerenciá-los. Sendo assim, estabelece estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio ideal entre as metas de crescimento, de retorno de investimentos e dos riscos a eles associados, permitindo explorar os seus recursos com eficácia e eficiência na busca dos objetivos da organização.

A estruturação do processo de Gestão Integrada de Riscos contribui para melhor Governança Corporativa, que é um dos focos estratégicos do Daycoval, estando alinhado com as diretrizes da Administração, Comitê Executivo e Integrado de Gerenciamento de Riscos e Capital, para nortear as ações visando garantir o cumprimento à regulamentação vigente, assegurar a implantação das ações e acesso às informações necessárias para a gestão.

As responsabilidades para identificação de riscos e seu gerenciamento, estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, com o objetivo de mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar os objetivos das unidades de negócio. Nesse contexto, o Comitê de Riscos e os gestores de riscos desempenham papel importante nas diversas áreas do Banco, para assegurar o crescimento contínuo e sustentável da instituição.

As Gerências de Risco têm como atribuição identificar, mensurar, controlar, avaliar e administrar os riscos, assegurando a consistência entre os riscos assumidos e o nível aceitável do risco definido pela Instituição e, informar a exposição à Administração, às áreas de negócio e aos órgãos reguladores. Nesse contexto, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e, a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O Daycoval investe no desenvolvimento de processos de gerenciamento de riscos apoiados pelos valores corporativos (agilidade, segurança, integridade, austeridade, relacionamento e sustentabilidade) que reforçam a responsabilidade dos colaboradores com a sustentabilidade dos negócios.

a) Gerenciamento de capital

O Conselho de Administração, órgão máximo no gerenciamento de capital do Daycoval, é o responsável por aprovar a Política de Gerenciamento de Capital, o nível aceitável de capital, o plano de capital e de contingência de capital e determinar quando o plano de contingência deve ser acionado, além de revisar as políticas e as estratégias para o gerenciamento de capital, bem como o plano de capital e de contingência de capital, no mínimo anualmente, de forma a determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico da instituição e com as condições de mercado. As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, para avaliar sua suficiência de capital, anualmente, e são apresentadas a seguir:

(i) Requerimento de capital (Basileia)

Os requerimentos mínimos de capital do Banco Daycoval estão apresentados na forma do Indicador de Basileia, que resulta da divisão do Patrimônio de Referência (PR) pelo Patrimônio Mínimo Exigido, compostos pela somatória das parcelas dos ativos ponderados pelo risco ("Risk weighted assets" ou RWA), multiplicado pelo percentual de exigência mínima de capital que, atualmente, é de 8,00%. Estes requerimentos mínimos fazem parte de um conjunto de normativos divulgados pelo BACEN, com o objetivo de implantar padrões globais de requerimento de capital conhecidos como Basileia III e, são expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

As regras de Basileia III buscam melhorar a qualidade do capital das instituições financeiras, restringindo a utilização de instrumentos financeiros que não apresentam capacidade de absorver perdas e pela dedução de ativos que podem comprometer o valor do capital devido à sua baixa liquidez, dependência de lucro futuro para realização ou dificuldade de mensuração do seu valor. Dentre estes instrumentos, destacam-se os créditos tributários, os ativos intangíveis e os investimentos em empresas não controladas, especialmente àquelas que atuam no ramo segurador.

O Patrimônio de Referência ("PR") é definido como a soma do Nível I (capital principal e capital complementar) e do Nível II, sendo estes calculados de forma consolidada, considerando as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial que, para o Banco Daycoval, incluem as operações do Banco, de sua dependência no exterior e do Daycoval Leasing.

As Resoluções CMN nº 4.955/21 e 4.958/21, estabelecem os critérios e procedimentos para apuração dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência ("PR"), do Nível I, do Capital Principal e do Adicional de Capital Principal considerando os seguintes percentuais:

	% mínimo de Capital	
	31/03/2025	31/12/2024
Patrimônio de Referência ("PR") - mínimo exigido	8,00%	8,00%
Nível I	6,00%	6,00%
Capital principal	4,50%	4,50%
Capital complementar	1,50%	1,50%
Nível II	2,00%	2,00%
Adicional de capital principal ("ACP")	2,50%	2,50%
ACP - Conservação	2,50%	2,50%
ACP - Contracíclico ⁽¹⁾	0,00%	0,00%
ACP - Sistemico ⁽²⁾	0,00%	0,00%
Exigência total de capital (PR + ACP)	10,50%	10,50%

⁽¹⁾ Conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 3.769/15, no Art. 3º, o percentual do ACP Contracíclico é igual a 0%.

⁽²⁾ O Adicional de Importância Sistemica (ACP Sistemico) é apurado com base em critérios estabelecidos na Circular BACEN nº 3.768/15. O percentual do ACP Sistemico é de até 2%, desde que a razão entre Exposição total, apurada conforme Art. 2º, inciso II, da Circular BACEN nº 3.748/15, relativo a 31 de dezembro do penúltimo ano em relação à data-base de apuração, e o PIB brasileiro, seja superior a 10%, caso contrário o percentual de ACP Sistemico é igual a 0%.

A composição do Patrimônio de Referência, do Patrimônio Mínimo Exigido, dos ativos ponderados pelo risco ("RWA") e do indicador de Basileia, estão demonstrados a seguir:

	31/03/2025	31/12/2024
Patrimônio de referência	8.714.528	8.072.133
Patrimônio de referência - Nível I	8.714.528	8.072.133
Capital principal	7.378.441	7.044.809
Patrimônio líquido	7.403.612	7.073.422
Ajustes prudenciais - Resolução CMN nº 4.955/21	(25.171)	(28.613)
Capital complementar	1.336.087	1.027.324
Letras financeiras perpétuas	1.336.087	1.027.324
Patrimônio de referência mínimo exigido (RWA x 8%)	4.812.554	5.167.701
Ativos ponderados pelo risco ("RWA")	60.156.930	64.596.261
Risco de crédito - RWAcpad ⁽¹⁾	51.230.020	56.193.646
Risco de mercado - RWAmPad	1.817.067	2.498.446
Risco operacional - RWAopad	7.109.844	5.904.169
Indicador de Basileia ⁽²⁾	14,5%	12,5%
Indicador de Basileia - Capital Nível I	14,5%	12,5%
Exposição de ativos à taxa de juros na carteira bancária (IRRBB)	151.068	45.788
Excedente do Patrimônio de referência		
Sobre a exigência mínima	81,1%	56,2%
Sobre a exigência total	38,0%	19,0%

⁽¹⁾ Os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco referente às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD) são estabelecidos pela Resolução BCB nº 229, de 12 de maio de 2022.

⁽²⁾ O índice de Basileia foi calculado, tendo como base o patrimônio líquido de 31 de março de 2025 e de 31 de dezembro de 2024 em BRGAAP.

b) Risco de mercado

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pela instituição, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

(i) Principais riscos de mercado aos quais o Daycoval está exposto:

Risco de preço de taxa de juros

Definido como a possibilidade de que as variações nas taxas de juros possam afetar em forma adversa o valor dos instrumentos financeiros. Podem ser classificados em:

- Risco de movimento paralelo: sensibilidade dos resultados a movimentos paralelos na curva de juros, originando diferenciais iguais para todos os prazos;
- Risco de movimento na inclinação da curva: sensibilidade dos resultados a movimentos na estrutura temporal da curva de juros, originando mudanças na forma da curva.

Risco de preço de tipo de câmbio

Definido como a sensibilidade do valor das posições em moedas estrangeiras às mudanças no tipo de câmbio.

Risco de preço de valores

Definido como a sensibilidade do valor das posições abertas em títulos perante movimentos adversos dos preços de mercado dos mesmos. Podem ser classificados em:

- Risco genérico ou sistemático: sensibilidade do valor de uma posição a mudanças no nível de preços geral;
- Risco específico: sensibilidade do valor não explicada por mudanças no nível de preços geral e relacionada com as características próprias do emissor.

(ii) Metodologias de gestão de Risco de Mercado

Valor em Risco (VaR)

O Valor em Risco ou VaR (Value-at-Risk) é o padrão utilizado pelo mercado e uma medida que resume em forma apropriada e estatística a exposição ao risco de mercado derivado das atividades de Trading (carteira de negociação). Representa a máxima perda potencial no valor de mercado, considerando um grau de certeza (nível de confiança) e um horizonte temporal definidos.

Dentre as diferentes metodologias disponíveis para o cálculo do VaR (paramétrico, simulação histórica e simulação de Monte Carlo), o Daycoval entende que a metodologia paramétrica é a mais adequada às características das posições da sua carteira de negociação.

Metodologia Paramétrica

Baseia-se na hipótese estatística de normalidade na distribuição de probabilidades das variações nos fatores de risco, fazendo uso das volatilidades e correlações para estimar a mudança potencial de uma posição. Para tanto, deve-se identificar os fatores de risco e alocar as posições em vértices definidos. Posteriormente, aplicam-se as volatilidades de cada fator de risco e as correlações às posições.

Carteira bancária (Banking Book)

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos financeiros classificados na carteira bancária IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) é realizada com base nas seguintes métricas:

- Δ EVE (Delta Economic Value of Equity): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;
- Δ NI (Delta Net Interest Income): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

(iii) Teste de Estresse

É uma ferramenta complementar às medidas de VaR, utilizada para mensurar e avaliar o risco ao qual está exposta a Instituição. Baseia-se na definição de um conjunto de movimentos para determinadas variáveis de mercado e quantificação dos efeitos dos movimentos sobre o valor do portfólio. Os resultados dos testes de estresse são avaliados periodicamente pelo Comitê de Risco de Mercado.

(iv) Análise de Cenários

O objetivo da análise de cenários é apoiar a alta administração da Instituição a entender o impacto que certas situações provocariam no portfólio da Instituição. Por meio de uma ferramenta de análise de risco em que se estabelecem cenários de longo prazo que afetam os parâmetros ou variáveis definidas para a mensuração de risco.

Diferente dos testes de estresse, que consideram o impacto de movimentos nos fatores de risco de mercado sobre um portfólio de curto prazo, a análise de cenários avalia o impacto de acontecimentos mais complexos sobre a Instituição como um todo.

Na definição dos cenários, são considerados:

- A experiência e conhecimento dos responsáveis das áreas envolvidas;
- O número adequado de variáveis relevantes e seu poder explicativo, visando evitar complicações desnecessárias na análise e dificuldade na interpretação dos resultados.

Como prática de governança de gestão de riscos, o Daycoval e suas controladas, possuem um processo contínuo de gerenciamento de riscos, que envolve o controle da totalidade de posições expostas ao risco de mercado. Os limites de risco de mercado são compostos conforme as características das operações, as quais são segregadas nas seguintes carteiras:

- Carteira Trading: refere-se às operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com a intenção de serem ativamente negociadas ou destinadas a hedge de outros instrumentos financeiros integrantes da carteira de negociação. Estas operações mantidas para negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios das oscilações de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.
- Carteira Banking: refere-se às operações que não são classificadas na carteira Trading e são representadas por operações oriundas das linhas de negócio do Banco.

A segregação descrita anteriormente está relacionada à forma como a Administração gerencia os negócios do Daycoval e sua exposição aos riscos de mercado, estando em conformidade com as melhores práticas de mercado, com os critérios de classificação de operações previstos na regulamentação vigente emanada do BACEN e no Acordo de Basileia. Desta forma, de acordo com a natureza das atividades, a análise de sensibilidade foi aplicada sobre as operações classificadas na carteira Trading e Banking, uma vez que representam exposições relevantes para o resultado do Daycoval.

O quadro a seguir demonstra análise de sensibilidade da Carteira Trading e Banking para as datas-bases de 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

Fatores de risco	31/03/2025			31/12/2024		
	Cenários			Cenários		
	1	2	3	1	2	3
Pré-fixado	12.287	15.286	18.254	2.501	7.625	12.261
Moedas estrangeiras	6.805	11.078	10.617	(2.640)	(8.746)	(14.564)
Índices de preços	(21.808)	(27.894)	(34.180)	3.325	6.662	9.563
Total carteira de negociação (Trading Book)	(2.716)	(1.530)	(5.309)	3.186	5.541	7.260
Total carteira bancária (Banking Book)	(68.131)	(85.237)	(102.400)	(29.636)	(96.760)	(182.808)
Total geral	(70.847)	(86.767)	(107.709)	(26.450)	(91.219)	(175.548)

A análise de sensibilidade foi realizada considerando-se os seguintes cenários:

Cenário	31/03/2025						
	Curva Pré	Cupom Inflação	Cupom Cambial	Moeda Estrangeira	Ibovespa	Commodities	Fundos
Proprietário	-2,26%	-1,61%	+2,65%	-12,00%	-18,00%	+54,81%	-5,69%
25%	-2,83%	-2,01%	+3,31%	-15,00%	-22,50%	+68,51%	-7,11%
50%	-3,39%	-2,42%	+3,98%	-18,00%	-27,00%	+82,21%	-8,53%

Cenário	31/12/2024						
	Curva Pré	Cupom Inflação	Cupom Cambial	Moeda Estrangeira	Ibovespa	Commodities	Fundos
Proprietário	2,73%	1,61%	2,65%	13,64%	-18,00%	-	-6,75%
25%	7,22%	3,26%	4,84%	42,05%	-38,50%	-	-16,59%
50%	11,72%	4,91%	7,03%	70,46%	-59,00%	-	-25,09%

É importante mencionar que os resultados apresentados nos quadros anteriores refletem os impactos para cada cenário projetado sobre uma posição estática da carteira para os dias 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024. A dinâmica de mercado faz com que essa posição se altere continuamente e não obrigatoriamente reflita a posição na data de divulgação destas Informações nas Demonstrações Contábeis. Além disso, conforme mencionado anteriormente, existe um processo de gestão contínua das posições da Carteira Trading e Banking, que busca mitigar os riscos associados a ela, de acordo com a estratégia determinada pela Administração e, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, com o objetivo de maximizar a relação risco retorno para o Banco.

v. Backtesting

A análise de Backtesting fornece a comparação entre uma estimativa de perda/ganho ex-ante e a perda/ganho efetivos. O intuito é avaliar a adequação e eficiência do modelo de risco implementado. Para efeitos de backtesting, utilizam-se perdas/ganhos efetivos para cada unidade de negócio.

c) Risco de liquidez

Define-se Risco de Liquidez a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis – descasamentos entre pagamentos e recebimentos – fato que pode afetar a capacidade de pagamento da organização, levando-se em consideração as diferentes moedas, localidade e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Os principais fatores de risco de liquidez podem ser de origem externa ou interna:

(i) Principais Fatores de Riscos Externos:

- Fatores macroeconômicos, tanto nacionais como internacionais;
- Políticas de Liquidez estabelecidas pelo órgão regulador;
- Situações do comprometimento de confiança e consequentemente da liquidez do sistema;
- Avaliações de agências de ratings: risco soberano e risco da Instituição;
- Escassez de recursos no mercado.

(ii) Principais Fatores de Riscos Internos:

- Apetite de risco do Banco e definição do nível aceitável de liquidez;
- Descasamentos de prazos e taxas causados pelas características dos produtos e serviços negociados;
- Política de concentração, tanto na captação de recursos como na concessão de crédito;
- Covenants assumidos pela Instituição: financeiro, econômico e referentes a gestão ambiental;
- Aumento no nível de resgates antecipados das captações ou de operações com cláusula de liquidez imediata ou com carência;
- Exposição em ativos ilíquidos ou de baixa liquidez;
- Alavancagem.

Nas instituições financeiras, este tipo de Risco é particularmente importante, pois eventos econômicos / políticos / financeiros e até mesmo mudanças nas percepções de confiança ou expectativas podem se traduzir rapidamente em grandes dificuldades quanto à solvência. Este é um Risco que precisa ser constantemente gerenciado e com minucioso cuidado quanto aos casamentos de prazos entre recebimentos e compromissos; tanto no curto, quanto no médio e longo prazos.

Os controles de risco de liquidez são realizados com alta periodicidade no portfólio, neste sentido, é avaliado o equilíbrio entre as obrigações e recebimentos dos books da instituição. Além de uma minuciosa análise dos fluxos de caixa, cenários extremos de risco de liquidez são considerados, assim como triggers de atuação.

O quadro a seguir apresenta a abertura dos ativos e passivos financeiros conforme seu prazo de vencimento:

	31/03/2025					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	1.816.724	-	-	-	-	1.816.724
Ativos financeiros avaliados a valor justo						
Por meio do resultado						
Títulos e valores mobiliários	348.441	14.752.781	-	-	346	15.101.568
Derivativos	118.865	49.701	33.549	138.319	4.078	344.512
Por meio de outros resultados abrangentes (PL)						
Títulos e valores mobiliários	489.119	-	-	-	-	489.119
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado						
Operações de crédito e arrendamento mercantil	20.957.506	12.252.893	12.086.202	4.675.151	2.359.629	52.331.381
Títulos e valores mobiliários	738.753	292.780	1.703.204	153.202	436.979	3.324.918
Aplicações no mercado aberto	2.038.594	-	-	-	-	2.038.594
Total	26.508.002	27.348.155	13.822.955	4.966.672	2.801.032	75.446.816
Passivos financeiros						
Avaliados por seu custo amortizado						
Depósitos à vista e outros depósitos	(1.498.626)	-	-	-	-	(1.498.626)
Depósitos a prazo e interfinanceiros	(3.118.376)	(5.921.844)	(9.608.838)	(1.733.056)	(106.282)	(20.488.396)
Captações no mercado aberto	(7.437.228)	-	-	-	-	(7.437.228)
Obrigações por emissão de títulos	(1.935.667)	(7.510.154)	(14.518.589)	(2.028.046)	(2.191.625)	(28.184.081)
Obrigações por empréstimos e repasses	(752.064)	(1.102.537)	(280.089)	(161.255)	(69.402)	(2.365.347)
Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado						
Obrigações por emissões e empréstimos no exterior	(1.585.335)	(948.536)	(2.751.367)	(412.820)	-	(5.698.058)
Derivativos	(100.070)	(335.665)	(105.785)	(49.557)	(23.815)	(614.892)
Total	(16.427.366)	(15.818.736)	(27.264.668)	(4.384.734)	(2.391.124)	(66.286.628)
Total líquido entre ativos e passivos financeiros	10.080.636	11.529.419	(13.441.713)	581.938	409.908	9.160.188

	31/12/2024					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	2.352.916	-	-	-	-	2.352.916
Ativos financeiros avaliados a valor justo						
Por meio do resultado						
Títulos e valores mobiliários	543.290	17.973.494	-	-	-	18.516.784
Derivativos	253.578	197.813	116.276	265.031	4.514	837.212
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado						
Operações de crédito e arrendamento mercantil	21.055.054	12.252.893	12.086.202	4.675.151	2.359.629	52.428.929
Títulos emitidos por Governos de outros países	28.407	986.546	1.415.427	153.900	428.570	3.012.850
Aplicações no mercado aberto	1.867.546	-	-	-	-	1.867.546
Total	26.100.791	31.410.746	13.617.905	5.094.082	2.792.713	79.016.237
Passivos financeiros						
Avaliados por seu custo amortizado						
Depósitos à vista e outros depósitos	(1.852.428)	-	-	-	-	(1.852.428)
Depósitos a prazo e interfinanceiros	(4.823.242)	(7.848.299)	(9.654.275)	(3.167.274)	(226.814)	(25.719.904)
Captações no mercado aberto	(8.517.999)	-	-	-	-	(8.517.999)
Obrigações por emissão de títulos	(2.761.219)	(6.761.111)	(13.731.886)	(2.318.738)	(1.847.553)	(27.420.507)
Obrigações por empréstimos e repasses	(886.981)	(2.651.902)	(295.241)	(62.951)	(17.733)	(3.914.808)
Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado						
Obrigações por emissões, empréstimos e repasses no exterior	(2.008.488)	(948.536)	(2.751.367)	(412.820)	-	(6.121.211)
Derivativos	(55.131)	(88.626)	(9.556)	(2.510)	(31.049)	(186.872)
Total	(20.905.488)	(18.298.474)	(26.442.325)	(5.964.293)	(2.123.149)	(73.733.729)
Total líquido entre ativos e passivos financeiros	5.195.303	13.112.272	(12.824.420)	(870.211)	669.564	5.282.508

d) Risco de crédito

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações nos termos pactuados; a desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; a reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

(i) Classificação das Operações

Para classificação das operações de crédito, o Daycoval utiliza-se de critérios consistentes e verificáveis que combinam as informações econômico-financeiras, cadastrais e mercadológicas do tomador, com as garantias acessórias oferecidas à operação. As ponderações desses itens estabelecerão o provisionamento mínimo necessário para fazer frente aos níveis de riscos assumidos.

(ii) Modelos de Credit Scoring Daycoval

São modelos desenvolvidos com abordagem estatística e utilizados para classificação de risco no processo de concessão de crédito, após a aplicação das políticas de crédito pré-analisadas e aprovadas com dados do cliente, bem como operações confirmadas e procedentes. Destaca-se ainda, que os bens objetos de financiamentos, para efeito de desenvolvimento do modelo de score são categorizados e obtida uma classificação do risco para cada produto.

(iii) Tesouraria – Financiamento de Títulos Públicos, Derivativos de Balcão e Corretoras

Na estruturação de operações utilizam-se estratégias de baixo risco, através de análise de limites de exposição versus patrimônio líquido das contrapartes, contratos de negociação previamente acordados e dentro de condições técnicas de avaliação objetiva do risco de crédito das contrapartes e criteriosa escolha de corretoras ligadas a bancos de grande porte no trato de posições alocadas.

Informações quantitativas referentes ao Gerenciamento de Risco de Crédito, Operacional e Socioambiental

Exposição máxima ao risco de crédito

	31/03/2025	31/12/2024
Derivativos	344.512	837.212
Aplicações no mercado aberto	2.038.594	1.867.546
Títulos e valores mobiliários	18.915.605	21.529.634
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	50.735.617	50.595.037
Avais e fianças	8.292.153	8.139.880
Total	80.326.481	82.969.309

e) Risco operacional

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

Na gestão de riscos operacionais, o Daycoval conta com uma estrutura de gerenciamento capacitada a identificar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais, assim como disseminar a cultura de mitigação destes riscos. Nestes processos, a área de GRC - Governança, Riscos e Compliance trabalha, em sinergia com os gestores das áreas executivas, na aplicação das metodologias e ferramentas de análise corporativas dos seguintes fatores:

- Mensuração do impacto do risco;
- Avaliação de frequência de ocorrência do risco;
- Cálculo da severidade do risco (impacto x probabilidade);
- Mensuração da efetividade do controle.

Entendemos que esta atividade permeia os processos realizados por todas as áreas e, o resultado é construção de uma Matriz de Riscos e Controles, que apresenta uma visão detalhada da exposição ao risco operacional, sendo possível analisar os riscos que possuem maior nível de exposição para, se necessário, alinhar plano de ações de mitigação.

Para fins de continuidade dos negócios, a estratégia definida é manter em funcionamento todas as áreas e linhas de negócios, incluindo serviços relevantes prestados por terceiros, em contingência. Objetivando cumprimento da deliberação da alta administração, a gestão de continuidade de negócio deve ser implantada visando assegurar as condições de continuidade das atividades e limitando perdas decorrentes de possível interrupção dos processos críticos de negócio.

f) Risco de conformidade

Definimos como risco associado a sanções legais ou regulamentares, de perdas financeiras ou mesmo de perdas reputacionais decorrentes da falta de cumprimento de disposições legais, regulamentares e códigos de conduta.

No Daycoval, o acompanhamento das atividades para atendimento às leis e regulamentos é realizada pela área de GRC – Governança, Riscos e Compliance, com o objetivo de assegurar a conformidade no atendimento dos prazos e dos objetivos da Instituição e do Conglomerado, bem como gerenciar, de maneira integrada, este risco em conjunto com os demais, garantindo a efetividade das atividades relacionadas à função de conformidade para o cumprimento das normas regulamentares, legais e internas.

g) Responsabilidade social, ambiental e climática

É a possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados a risco social, ambiental e climático, em cada entidade individualmente, pertencentes ao Conglomerado Daycoval, respeitando os princípios de relevância e proporcionalidade.

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) estabelece diretrizes que norteiam o Conglomerado Daycoval em aspectos sociais, ambientais e climáticos, proporcionais ao seu modelo de negócio, a natureza das operações e à complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos da instituição, bem como, na relação com as partes interessadas e prever a estrutura de governança para garantir a avaliação e o gerenciamento contínuo do risco social, ambiental e climático, considerando os princípios de relevância, proporcionalidade e eficiência.

As ações de mitigação do risco social, ambiental e climático são efetuadas por meio de mapeamentos de processos, riscos e controles, no acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e, na gestão do risco social, ambiental e climático efetuada pela primeira linha de defesa em suas operações diárias, contando com suporte, conforme o caso, das áreas GRC e da área jurídica.

A estrutura de governança conta ainda com o Comitê Executivo de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, que tem como principal competência orientar sobre entendimentos institucionais que norteiem as ações de natureza social, ambiental e climática nos negócios e na relação com as partes interessadas, visando assegurar adequada integração com a PRSAC.

a) Cobertura contra sinistros

O Banco e suas controladas, mesmo submetidos a reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Relacionamento com os Auditores

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, informamos que a empresa contratada para auditoria das Demonstrações Contábeis para o trimestre findo em 31 de março de 2025, não prestou serviços não relacionados à auditoria independente das Demonstrações Contábeis do Banco e suas controladas superiores a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria independente.

A nossa política de atuação, incluindo as empresas controladas, em caso de haver a contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

A aceitação e prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria das Demonstrações Contábeis pelos seus auditores independentes durante o trimestre findo em 31 de março de 2025, não afetou a independência e objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados no Banco Daycoval e suas controladas, uma vez que os princípios acima indicados foram observados.

c) Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria, constituído e instalado no primeiro semestre de 2009, nos termos da Resolução 3.198 de 27 de maio de 2004, atual Resolução 4.910 de 27 de maio de 2021, ambas do Conselho Monetário Nacional, é responsável pela avaliação da qualidade e integridade das Demonstrações Contábeis do Banco, pela verificação do cumprimento das exigências legais e regulamentares, da atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores externos, da atuação e qualidade da auditoria interna e da qualidade e eficiência dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Banco. A atual composição deste Comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 14 de junho de 2024.

d) Combinação de negócios

Em janeiro de 2025 o Grupo Daycoval concluiu a aquisição da totalidade das ações da BMG Seguros S.A. através de sua controlada Dayprev Vida e Previdência S.A.. A aquisição teve como principais objetivos ampliar a estratégia de diversificação, seguindo a expansão de produtos e serviços visando reforçar o relacionamento de longo prazo com clientes.

A aquisição foi concluída após as aprovações regulatórias junto a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, Banco Central do Brasil – BCB e Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência – CADE, pelo montante de R\$ 92.388. A aquisição ainda está sujeita aos mecanismos de ajuste de preço previstos no Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, datado de 05 de setembro de 2024, de modo que o preço de aquisição final deverá ser equivalente a 1,47 vezes o patrimônio líquido da BMG Seguros S.A. na data de fechamento da operação, limitado a R\$ 94,0 milhões.

O excedente de R\$17.763, resultante da diferença do valor do patrimônio líquido da entidade adquirida e o valor efetivamente pago, potencialmente será amortizado em contrapartida ao resultado dos período futuros, de acordo com o prazo definido em estudo técnico para realização dos benefícios econômicos futuros que fundamentarão seu reconhecimento. Este estudo de avaliação da alocação do preço de compra encontra-se em elaboração por entidade independente.

Os ativos e passivos da Daycoval Seguros S.A., com data base de 31 de dezembro de 2024 estão descritos abaixo:

Ativo		Passivo	
Disponível	2.780	Contas a pagar	9.842
Aplicações	211.394	Débitos de operações com	
Prêmios a receber	12.121	seguros e resseguros	504.064
Outros créditos operacionais	20.540	Outros passivos	162.589
Títulos e créditos a receber	160.667	Impostos diferidos	4.642
Ativos de resseguro e		Patrimônio líquido	74.625
retocessão diferidos	333.479		
Outros ativos	14.781		
Total ativo	755.762	Total do passivo e do PL	755.762

A Administração

Luiz Alexandre Cadorin
Contador
CRC 1SP243564/O-2